ANNO LIV NUMERO 185 — QUARTA FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 11 de agosto.

**Sua Santidade o Papa Leão XIII acaba de nomear seu secretario ao cardeal Lourenço Nina, em substituição do fallecido cardeal Alexandre Franchi.**

ROMA, 12 de agosto.

**Sua Eminencia o cardeal Lourenço Nina, n'uma circular, que dirige aos diversos nuncios acreditados junto aos governos das diversas potencias do mundo, recommenda-lhes que evitem, com todo o empenho, quaesquer desintelligencias com os governos dos paizes onde residem, caso suscitem-se questões entre a Igreja e o Estado.**

VIENNA, 12 de agosto.

**As tropas russas acabam de occupar as cidades de Varna e de Badagea, abandonadas pelos turcos.**

Agencia de Pernambuco, 13 de agosto.

*O director,*
J. BREZET.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Breves noções de hygiene alimentar

CAPITULO II

**Regimen lacteo**

ARTIGO 5.º

VARIAÇÕES DO LEITE NOS INDIVIDUOS DA MESMA ESPECIE, E NO MESMO INDIVIDUO.

*Influencia da menstruação*

O facto, não raro, do reapparecimento das regras nas mulheres que amamentam, motiva as considerações que se seguem.

Se alguns elementos do leite são separados do sangue pela glandula mamaria, é evidente que a perda de uma certa quantidade do mesmo sangue accarreta a diminuição daquelles elementos; pelo que, é concludente que, no periodo catamenial ou menstrual, o coeficiente da albumina e—o que mais é—dos sáes do leite, é muito reduzido; do que resulta ser o mesmo leite relativamente pobre e consequentemente insufficiente á nutrição da criança.

No intervallo das regras, o *deficit* do elemento liquido—a agua—, por effeito da hemorrhagia physiologica e anterior do sangue, desapparecendo mais depressa do que a perda relativa soffrida por este em elementos sólidos, é claro que o leite continuará ainda por algum tempo á ser pobre, e como tal inconveniente ao amamentado.

A opinião de Caseaux, quando diz que « *não é talvez illogico estabelecer alguma relação de causalidade entre o rachitismo das crianças e a existencia regular dos menstros durante a maior parte da amamentação* » vêm corroborar o nosso raciocinio, aliás comprovado pela experiencia, que nos ensina que, em algumas amas regradas, o leite diminue em quantidade e torna-se mais aquoso, dando aso ao emmagrecimento do amamentado.

Demais, sabendo-se que, ao fluxo catamenial, precede sempre a congestão ou o maior affluxo de sangue para os orgãos genitaes internos e que os ovarios tornam-se então o theatro de phenomenos vitaes, taes como evolução das vesiculas de Graaf, sahida do ovulo, etc., indispensaveis á fecundação ou pro-creação da especie; como suppor que a economia animal pode á um tempo, sem arruinar-se, satisfazer ás exigencias de duas tão importantes funcções—a lactação e a menstruação?

Se o facto não é impossivel, pelo menos é muito raro; e por isso não nos parece figurar uma hypothese inverosimil affirmando que a congestão mensal para os orgãos genitaes inferiores, determinando, por acção reflexa na glandula mamaria, a acceleração do sangue, que, então, não tem mais tempo de *desarterialisar-se* [1] completamente, explica a pobreza do leite em elementos sólidos no periodo catamenial.

De tudo que temos dito se conclue, pois, que opinamos pela prohibição ás mulheres regradas de continuarem á amamentar, ainda mesmo depois de passada a visita mensal; e aconselhamos que, embora a saúde da mãi ou da ama e a do amamentado seja a melhor possivel, estejam todos de sobre-aviso para mudar de ama [a analyse physico-chimica do leite não basta], logo que a criança, sem causa apparente, experimente o mais leve incommodo.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JULHO DE 1878

Portarias:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico na povoação de Angelica, e, tendo em vista a informação n. 157, de 22 junho do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o director da faculdade de direito, em 17 do corrente, resolve nomear o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, para fazer parte da commissão julgadora do concurso que, para preenchimento da cadeira de rethorica do curso annexo á mesma faculdade deverá proceder-se brevemente. — Communicou-se ao director da faculdade.

— O presidente da provincia, de conformidade com o que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,274 de 15 do corrente, resolve dividir o termo do Cabo em 4 subdelegacias, pela forma seguinte:

1º districto.—(Cabo).—Comprehenderá a cidade do Cabo e engenhos Barbalho, Pirapama, Matapagipe, Malakoff, Sebastopol, Malinote, Pavão, Utinga de cima, parte dos engenhos do Meio, Bom-Fim, Utinga de baixo, Massangana, limitrophes do termo de Ipojuca, os engenhos Tabatinga Jasmim, Setubal, Pitimbú, Garapú, Boa-Vista, Ilha das Cobras, Algodoaes, a oeste as partes da estrada de rodagem, os engenhos Santo Ignacio, engenho Novo, S. Caetano, Providencia, Olinda, Castello, Sant'Anna, Rosario e Trapiche.

2º districto.—Comprehenderá todo o territorio a leste da estrada de rodagem, começando na ponte das contr'aguas, sobre o rio Pirapama até o limite do termo de Ipojuca.

3º districto.— Comprehenderá o povoado—Ponte dos Carvalhos e os engenhos Una, Velho, Cedro, parte do de Santo Estevão, limitrophe do districto de Muribeca, S. José de Minas, Guerra, Rocas Velhas, Bom Jesus, Sicupira, S. Braz, S. João, Jarubim, Monte, Coimbra, Páo Santo, Retum, Serra e S. Pedro.

4º districto.—[Arariba].—Comprehenderá os engenhos Burahem, Arariba de baixo, Arariba de cima, Mupana, Araçagy, Arariba da Pedra, Jussaral, Cidade de Paris, S. Fidelis, Bom-Tom, Santa Rita, Ronca, Pimenta Pimentel, Siberia, Massansuzinho, Estiva, Tapugy de baixo, Tapugy de cima, Brilhante, Pantorra, Jardim, propriedade Jardim do Norte, Universo, Sacambú, Cajabussú, Cajabussuzinho, Tobé Mattos, Bom Jardim, Matto-Grosso, Bom Jardim e Massansú.—Remetteu-se cópia ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,274, de 15 do corrente, resolve nomear subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 2.º districto do Cabo: Francisco de Paula de Albuquerque Lima, Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, Gaudencio Rodrigues da Cruz. Outrosim, resolve nomear subdelegado do 2.º districto do termo: Omar Carneiro Lins de Mello.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,287, de 17 do corrente, resolve supprimir o districto de Japaranduba, do termo de Palmares, passando a pertencer todo o seu territorio á subdelegacia da villa daquelle nome.—Remetteu-se cópia ao chefe.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do inspector do thesouro, de 17 do corrente, n. 63, resolve nomear Francisco Pereira de Souza Lemos collector provincial da Gloria do Goitá, vago por não ter aceitado Trajano Guedes da Rocha Moreno.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Duarte Simões, resolve conceder-lhe licença para embarcar, na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, quatro bois, a serem alli entregues á Ursula Maria da Conceição.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Pedro de Souza, resolve conceder-lhe licença para regressar ao presidio de Fernando.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Báo, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, levando em sua companhia, a serem entregues a Raymundo José de Santa Anna, os generos mencionados na relação junta, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem pue por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica.

Officios:

— Ao procurador da corôa.—Solicito o parecer de V. Exc acerca da inclusa consulta do Barão de Una, sobre a incompatibilidade entre os cargos de vereador e juiz de paz exercidos pelo tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, em Rio Formoso.

— Ao chefe de policia.—Cumpre que V. S. de novo expeça as mais terminantes ordens, no sentido de serem capturados os presos evadidos da cadeia do Brejo, segundo communicou-me em officio n. 1,284, de hontem. Igualmente recommendo a suspensão do carcereiro e prisão das sentinellas, e todas as diligencias que forem mister para a instauração do respectivo processo contra as mesmas sentinellas e o referido carcereiro, devendo V. S. opportunamente trazer ao conhecimento desta presidencia o resultado de taes diligencias.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. as necessarias providencias no sentido de se portarem com mais prudencia para com os almocreves, as praças destacadas em Panellas, para que d'ora em diante desappareçam os conflictos que se teem dado naquella villa. Convém igualmente que cesse o abuso de comprarem as mesmas praças generos aos almocreves e a outras pessoas, a credito, e mandarem cobrar a importancia do delegado, conforme communica o respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo. - Em resposta ao officio de V. S., n. 928, de 31 de maio, recommendo-lhe toda a solicitude na captura dos criminosos Adolpho Rosa e Meia-noite, e dos malfeitores que o acompanham.

— Ao mesmo.— Participando-me o engenheiro das obras publicas geraes, em officio de 17 do corrente, haver empreitado, com Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, a execução da obra do esboço e reparos de que precisa o pharol da barra, e bem assim a collocação de uma peça nos arrecifes, em substituição da que alli existia e partio-se, tudo por 436$999, assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, á vista do parecer fiscal a que allude o officio dessa inspectoria de 15 do corrente, n. 535, indeferido o requerimento em que Antonio Felix de Souza Leão pedio relevação da multa que lhe foi imposta pelo collector de Ipojuca, por infracção do regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam livremente desembarcados na alfandega, 5,873 saccos com farinha de mandioca, vindos do sul nos patachos *Pluto* e *D. Guilhermina*, com destino aos indigentes victimas da secca.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— A' mesma.—A' vista das inclusas contas, pode V. S. mandar pagar aos emprezarios da illuminação a gaz Fielden Brothers os 475$200, relativos ao gaz fornecido no hospital militar nos mezes de abril a junho.

— Ao mesmo.—Estando regulares as inclusas contas, mande V. S. pagar a Fielden Brothers, 574$200 provenientes do gaz consumido nos quarteis do Hospicio, Cinco Pontos e cavallaria, durante os mezes de abril a junho.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a ordem do ministerio da guerra, de 6 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta da despeza com os concertos que, em virtude da ordem desta presidencia, foram feitos pelo arsenal de marinha, em uma canôa destinada á conducção d'agua para o forte do Bureco, afim de que o ministerio da marinha seja indemnisado pelo da guerra, da importancia da despeza.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o decreto de nomeação do 2º escripturario dessa thesouraria, bacharel Aristides Cesar de Almeida, para 1º escripturario da mesma.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, as ordens do thesouro nacional de ns. 117 a 120 e 122.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 4 do corrente, n. 6, em que o ministerio da agricultura declara haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens para que seja posta á disposição desta presidencia a quantia de 18$000, afim de ser applicada ás despezas com a colonia Izabel.

— Ao mesmo. —Para seu conhecimento e fins convenientes, transmitto a V. S. o aviso de 5 do corrente, em que o ministerio da fazenda declara ficar approvado o acto pelo qual esta presidencia concedeu ao 3º escripturario da recebedoria do Rio de Janeiro, Joaquim da Costa Ribeiro, que se achava addido á essa thesouraria, o prazo de 40 dias para se recolher áquella repartição.

— Ao director das obras geraes de conservação dos portos. — Autoriso Vmc., como pede em seus officios de 14 de junho e 19 do corrente, sob ns. 1189 e 1192, a contratar, com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de materiaes para os navios e obras a cargo dessa repartição, durante o semestre que findou em 31 de dezembro de 1877, mediante annuncios, préviamente publicados. O conselho de compras, de que tratam os arts. 15 e 18 do decreto n. 2922 de 10 de maio de 1862, compor-se-ha do Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda e do engenheiro Chrysolito Ferreira de Castro Chaves; para o que, nesta data, acabo de providenciar.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao engenheiro Chrysolito Chaves.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Para os fins convenientes, remetto a Vmc., dous mil exemplares de arithmetica elementar, offerecidos pelo Dr. Abilio Cezar Borges, para as escolas publicas de ensino primario desta provincia.

— Ao engenheiro ajudante das obras publicas. — Autoriso Vmc. a mandar pôr em praça os reparos precisos na ponte do Tahyba, em Páo d'Alho, no valor de 1:540$000, segundo o orçamento que acompanhou o seu officio de 5 do corrente sob n. 203, para serem executados, de conformidade com as instrucções de 30 de agosto de 1875, por conta da viuva do arrematante, visto não ter elle attendido á intimação dessa repartição, que marcou-lhe o prazo de 30 dias para sua execução, como era obrigado, para ter lugar a entrega definitiva, conforme consta do seu dito officio.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Cumpre que Vmc. mande apresentar ao 1º supplente do juiz municipal do Triumpho, os soldados Antonio Bernardino de Oliveira Barros, Manoel Correia da Silva, Manoel Ribeiro da Silva e José Soares Sanharó, que se acham processados naquelle termo pelo crime de fuga de presos.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Aguas Bellas. — Transmittindo-lhe a informação do delegado desse termo, fica respondido o officio de Vmc., de 28 de maio, sob n. 947.

— Ao promotor do Brejo. — Com copia do officio do delegado desse termo, com referencia á uma evasão, cumpre que Vmc. proceda como couber em suas attribuições, contra o carcereiro da cadeia, e contra as sentinellas que guardavam a cadeia na occasião da fuga dos mencionados presos, devendo Vmc. communicar-me acerca do resultado do respectivo processo.

— Ao juiz municipal de Panellas.—A' vista do que Vmc. me representa em officio sem data do corrente, transmitto as inclusas copias de qualificação de votantes das freguezias de Panellas e Quipapá, afim de por ellas fazer-se a chamada na proxima eleição para eleitores. Fica, porém, Vmc. responsavel pela guarda das referidas copias e obrigado a devolvel-as opportunamente, porquanto pertencem ao archivo da secretaria desta presidencia.

— Ao juiz de paz da freguezia de S. José.—Em solução ao seu officio de hoje, tenho a declarar-lhe, que, estando designado por esta presidencia, conforme lhe foi communicado em circular de 11 deste mez, o dia 16 de agosto, e não do corrente, como diz Vmc. no citado officio, para nelle funccionarem as juntas de alistamento, cumpre que, sem perda de tempo, seja affixado o edital de convocação dos interessados para o referido alistamento, que deverá realisar-se no mencionado dia 16 de agosto, embora o edital tenha sido affixado depois do prazo marcado no respectivo regulamento, de accordo com o que já foi decidido em aviso do ministerio da guerra, de 20 de julho de 1875, dirigido á presidencia do Rio de Janeiro.

— Ao juiz de paz da freguezia de Panellas.—Com copia do officio que expedi hoje ao juiz municipal de Panellas, respondo ao que Vmc dirigio-me em 10 do corrente.

— Ao juiz de paz da freguezia do Cabo.—Tendo em vista a representação do Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, eleitor supplente dessa freguezia, declaro a Vmc. que a eleição dos membros da mesa parochial, em vista da lei, deverá ter lugar a 2 de agosto, e não no dia 1º, conforme Vmc. convocou, segundo consta da alludida representação.

Portarias:

— Autoriso a camara municipal do Recife a despender até a quantia de 400$000, com a compra de um cofre para o deposito de suas rendas, visto não ser sufficiente, nem offerecer a necessaria segurança, o que actualmente possue a mesma camara, conforme representou em seu officio n. 62 de 13 do corrente mez, que assim fica respondido.

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 63, de 13 do corrente, que tenho providenciado no sentido de ser gradualmente retirada a avultada quantia de..... 17:000$000, em cobre, que se acha depositada em seus cofres, a qual não pode ser recebida de uma só vez pela commissão central de soccorros por não dispor esta de local onde a recolha, nem ter destino immediato a dar á referida quantia.

— Recommendo á camara municipal de Panellas, que informe, com relação á irregularidade de suas sessões, deixando de reunir-se no tempo conveniente como lhe cumpre fazer. — Respondeu-se ao officio do juiz de direito.

— Para poder resolver sobre o officio que a camara municipal de Caruarú dirigio-me, em 9 do corrente, cumpre que a mesma camara informe que quantia tem sido arrecadada dos impostos durante o exercicio vigente, e em quanto está orçada a arrecadação para o anno financeiro de 1878–1879.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Nazareth. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, no qual communico ter, nessa data, entrado no gozo da licença que lhe fôra concedida por esta presidencia.

— Ao engenheiro das obras geraes. — Communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que, nesta data, tiveram o conveniente destino as tarifas de preços elementares e compostos que acompanharam o seu officio de hontem, sob n. 76.

— Ao engenheiro director das obras de conservação dos portos. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nesta data, leva ao conhecimento do ministerio da agricultura, o fallecimento do coadjuvante de 4ª classe dessa repartição Jeronymo Ferreira Coelho, e propõe a suppressão desse lugar nos termos de seu officio de 16 do corrente, n. 1,202.

— Ao juiz municipal supplente do Triumpho. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V S. que, em seu officio de 7 do corrente, proferio hoje o seguinte despacho: Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar convenientemente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1878

Augusto Octaviano de Souza.—Certifique.

Antonio Eugenio Alves Ferreira. - Sim, pagos os direitos fiscaes.

Antonio Xavier de Sant'Anna. — Aguarde a decisão do Exm. Sr. ministro da guerra sobre o novo engajamento que pretende.

Ernesto & Leopoldo.—Sim, pagos os direitos fiscaes.

Bacharel Elisario Augusto de Moraes.—Declare o supplicante em que dia recebeu a communicação de ter sido removido para Panellas.

Bacharel Elisiario Augusto de Moraes.—Não tendo o supplicante entrado ainda em exercicio, não póde ser attendido.

Francisco d'Arruda Camara.—Informe o Sr. capitão do porto.

Izidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Joaquina Fernandes dos Santos. - Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Encaminhe-se.

Wilson Brothers & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Wilson Brothers & C. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de agosto de 1878.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

N. 1,425—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de agosto de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Jorge Barbosa, vindo do termo de Bom Jardim, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio, escravo de Antonio Lopes Braga, Mariano e Matheus, escravos de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Cosme Damião Marques, por crime de furto, e Lourenço Justiniano Ribeiro, por disturbios.

A' ordem do de Belem, Galdino Rodrigues do Nascimento, por uso de armas defezas.

Pelo subdelegado da cidade da Victoria, foram presos em flagrante, no dia 13 do corrente, Manoel da Costa Cabral, conhecido por Cambado e José Pedro dos Santos, por crime de roubo de gado vaccum, logrando evadir-se Candido de Barros, um dos autores do crime. Contra os delinquentes procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

## EXTERIOR

### Interesses das potencias européas no Oriente

O Oriente encerra em si o alvo das aspirações de tres grandes nações da Europa, como são: a Russia, a Austria-Hungria e a Inglaterra. Existem naquellas paragens regiões fertilissimas, que até hoje têm constituido incomparaveis fontes de riqueza para as nações que d'ellas se tornaram metropoles.

E' mesmo por essa fecundidade de terreno e pela propria situação que todas as nações consideram aquelles povos como possuidores de verdadeiras maravilhas, e portanto nelles esperam encontrar um futuro prospero.

Oxalá essas aspirações tivessem em vista levar áquelles pontos a civilisação para d'este modo fazer resurgir povos que outr'ora possuiram em seu seio o foco do mais notavel adiantamento social.

Lá nasceram as artes, lá existiram sumptuosas bibliothecas e lá houve em tempos remotos um movimento importante.

As nações que acima deixamos apontadas são as que mais intimamente se acham ligadas á politica e commercialmente ao Oriente.

A Russia tem até hoje tomado um grande desenvolvimento territorial que, infelizmente, não é por igual acompanhado do desenvolvimento moral.

Em virtude do seu proprio poder, vai crescendo a sua influencia até mesmo no occidente, influencia que deve encontrar um meio de facil accesso não só por intermedio do mar Baltico, que a banha, mas ainda, e mais especialmente, pelo Mediterraneo, com o qual, ella só poderá communicar por intermedio do mar Negro, do Bosphoro ou do mar do Archipelago. Em verdade, a communicação maritima que a Russia possue ao norte (não fallando nos mares polares, pois esses podem ser considerados incapazes para a navegação), não apresenta para ella a importancia das communicações do sul; ao norte ser-lhe-hia importante a communicação se não fossem tão pouco seguras as relações que alimenta com a Inglaterra; ao passo que ao sul tem ella caminho para todas as nações do meio dia da Europa e ainda para os Estados-Unidos com o qual se realisa grande parte do seu commercio.

Eis aqui, pois, um ponto para que ella deve voltar todos os seus esforços, afim de evitar que lhe seja vedado ou difficultado este tão util meio de communicação.

Ainda mais: para a realisação das suas aspirações, a cujo termo se vai dirigindo com passos agigantados, aspirações que consistem em chegar á India, certamente muito lhe conviria adquirir todos os territorios que constituem o caminho natural para aquella fertil região da Asia. Essa acquisição apresenta innumeras difficuldades, por consistir em territorios extensos, como são a Syria e parte da Asia ottomana. D'este modo ia ella de embate á sua actual rival, mas d'esta vez constituiria um choque de fataes consequencias, em frente dos principios religiosos ottomanos: surgiria indubitavelmente a guerra santa, em que as hordas selvagens da Asia e do Egypto cahiriam sobre a Russia e talvez sobre a Europa, que havia de ter serios receios emquanto não apparecesse um novo Subieski que pozesse dique valoroso a essa alluvião.

Esta sua situação relativamente á Porta ainda ficaria aggravada quando pretende levar a cabo a união das populações slavas em que seguindo as aspirações da moderna sociedade, já ha muito sonha; pois deve lembrar-se que a Sublime Porta domina e até opprime as populações slavas da mesma raça e das mesmas crenças que os russos.

Conseguintemente a Russia póde considerar-se inimiga da Turquia, não só por interesse, mas ainda por antipathia de crenças e raça. A Russia, porém, quando ultimamente se apresentou em campo não o fez animada de inimisade relativa ao primeiro d'estes motivos, mas, pelo contrario, encontrou incentivo para a guerra em desejar libertar seus filhos que viviam na escravidão.

O verdadeiro *desideratum* russo consiste na occupação do imperio ottomano, se esse grande passo politico fosse realisavel. Já que o caminho é longo e difficultoso o seu termo, vai procurando enfraquecer a sua rival, sem comtudo desejar que o imperio do sultão termine no caso de não ser ella o seu verdadeiro herdeiro.

Mais vale tornal-o impotente do que dar azo a que á custa da rival se constituam pequenos Estados e esses mais importantes em forças.

Quando verdadeiramente começou a subsistir de per si o reino grego, a politica russa foi feliz em obter os seus fins, isto é, em constituir um Estado acanhado e rachitico, que enfranquecia o poder turco e ao mesmo tempo vedava o reapparecimento de um novo imperio bysantino. Ainda que este viesse a levantar-se, certamente já não poderia ser assumpto de recêios.

A clausula do testamento de Pedro I, em que por muitas vezes temos fallado, não apresenta hoje na sua realisação as mesmas difficuldades com que contava aquelle soberano russo; a situação da Turquia tem mudado ha um seculo até hoje, como se tem operado nas demais nações. Antigamente a Turquia constituia um verdadeiro Estado selvagem, sem instrucção, com costumes atrazadissimos e uma fórma de governo propria só de tribus nomadas; hoje, porém, esses elementos de atrazo vão desapparecendo, uns total e outros parcialmente. O antigo governo despotico reverteu em uma monarchia constitucional, o atrazo da instrucção vai decrescendo, etc., mas isto depois de por largo espaço de tempo premeditar no futuro das nações cultas.

Nem só á Russia interessa em extremo o Oriente: a Austria tambem para lá deve olhar com attenção.

Vamos começar a fallar em uma nação em cujas aspirações se tem operado modificação muito grande. Aquillo que a Austria hoje deseja não é exactamente o que outr'ora esperava. Isto fica explicado de sobejo se attendermos ás diversas relações que até hoje a tem ligado ao paiz do sultão. A Austria teve, como o tiveram n'outras eras muitos povos, um periodo de gloria militar, que successivamente foi murchando. Nessa época podia ella ter uma tal ou qual esperança na sua juncção com o imperio ottomano; hoje, porém, que é constituida por uma parte do elemento slavo, não póde e nem deve aspirar a tal acto anti-politico, que pelo accrescimento desse elemento a viria ameaçar de uma não muito afastada invasão slava, para ella de fataes consequencias.

Não é tambem com a quéda da Turquia que a Austria se deve regosijar. Esse desmoronamento, quaesquer que fossem os seus resultados, não podia deixar de contribuir para um movimento no elemento slavo, que hoje conserva um perfeito equilibrio. O elemento slavo-turco ou se nullificaria formando um estado reunido á Russia e nesse caso as fronteiras austriacas ficariam ameaçadas; ou, por outro lado, ficaria independente esse novo estado, o que concorreria para ser um fóco de attracção das populações slavas da Croacia, Dalmacia e confins militares, onde não podemos ver senão um retrahimento do poder austriaco.

A Austria, portanto, considera agradavel, ou pelo menos assim deve proceder, a conservação do imperio turco, que, diga-se a verdade, no meio da fraqueza que o vai minando, de modo algum póde incommodar os vizinhos.

Se, porém, os movimentos militares operados entre a Turquia e a Russia vierem um dia a trazer a preponderancia russa sobre a Porta, a Austria deve tomar o partido desta ultima para não ver levar a vencedora, todos os despojos de que a vizinha tambem poderia partilhar.

A Austria, no estado actual da questão oriental, adquirio elementos bastantes para suffocar de certo modo a sublevação slava: se não adquirio territorio, conseguio, pelo menos, a preponderancia, que tambem não deve ser desprezada.

Com esta preponderancia e com a união que existe entre a Austria e a Hungria, deve necessariamente vencer os povos slavos que a quizessem domar, ajudada por um povo valente, civilisado, ufano das suas gloriosas tradições como é o povo maggyar, que aborrece até ao extremo a dominação dos povos da raça slava.

[Do *Commercio do Porto*].

## REVISTA DIARIA

**Boletim eleitoral**—Continuou hontem a apuração das listas para eleitores da freguezia da Boa-Vista.

— Na freguezia de Agua-Preta, cuja apuração hontem publica nos, os conservadores deram o terço.

Adiante vão as listas de eleitores que recebemos hontem.

**Eleitores geraes**—Taes são as listas que nos chegaram hontem ás mãos:

*Ipojuca*

Felippe de Sá e Albuquerque.
Tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante
Manoel Felippe de Souza Leão.
Major Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante.
Lourenço Bezerra Alves da Silva.
Pedro Gonçalves da Rocha.
José Cavalcante de Souza Leão.
Domingos Cavalcante de Souza Leão.
Miguel José de Abreu.
Firmino de Freitas Nogueira.
Major Miguel Tolentino Pires Falcão.
Henrique Antonio de Siqueira Cavalcante.
João Emiliano da Costa e Albuquerque.
Abdias Bibiano da Cunha Salles.
Felippe Manoel de Souza Leão.
Antonio de Siqueira Cavalcante.
José Francisco dos Anjos.
José Bernardino de Bourbon Arantes.
Manoel Correia Cavalcante de Albuquerque.
João Manoel de Souza Moraes.
Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcante.
Herminio Laurentino de Andrade.
Porfirio Alves da Silva.
Dr. João de Sá e Albuquerque.
Barão de Mercês.
Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante.
Justiniano de Mendonça Lins.
João José da Costa.
João Nanzianzeno da Costa e Albuquerque.
Francisco Manoel do Rego Barreto.
Dr. Alipio José da Costa.
Manoel Martins da Rosa.
Manoel José da Costa.
Joaquim Manoel da Costa.
Felix José da Camara Pimentel.
Manoel da Costa Martins.
João Guilherme de França.
Manoel Barbosa de Sant'Anna.
Manoel Justino Moreira de Souza.
Felix Pereira Leite.
Severiano Demetrio da Silva Couto Valente.
Manoel da Costa Pereira Filho.
Bellarmino Guedes Alcoforado.
Alferes Manoel dos Santos Lima.
José Genuino Ferreira.
Manoel Fernandes de Albuquerque Camara.
João de Souza Cabral.
Egidio Francisco de Paula.

*Santo Antonio da Victoria*

(Eleição da mesa organisada na camara municipal)

Major Manoel Cavalcante d'Albuquerque Sá.
Commendador Manoel Correia de Queiroz Monteiro.
José Rufino Bezerra Cavalcante.
Coronel José Cavalcante Ferraz d'Azevedo.
Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante.
Dr. Francisco Correia de Queiroz Barros.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Sá.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.
Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.
João Paulo de Brito Guimarães.
Hermogenes Gonçalves Lima.
Antonio Fernandes Peixoto Rozal.
Vicente Maria de Hollanda Cavalcante.
Bento Leite Cavalcante Lins.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Manoel Joaquim Moreira.
Ignacio Teixeira de Farias.
João Pedro da Annunciação Costa.
Ignacio Teixeira de Mello.
Paulino Dias Ferreira.
Bellarmino dos Santos Bolcão Filho.
João Francisco Carneiro.
João Baptista de Mattos.
Apolonio Ansberto de Farias.
Manoel da Rocha Guedes.
Antonio Avelino do Rego Barros.
Joaquim Pereira de Souza Barroso.
José de Souza Cabral.
Ernesto Rodrigues dos Santos.
Pedro Marinho Falcão.
João Marinho Falcão Junior.
Horsmida Gomes de Souza Ferraz.
Joaquim Monteiro de Queiroz Barros.
Caetano Bento de Araujo Figueiredo.
Herculano de Barros Lima
Antonio Ferreira de Albuquerque Mello.
Manoel Luiz de Almeida.
José Caetano Marques de Carvalho.
Pacifico Miguel Ponce de Leon.
Lourenço Baptista dos Santos.
João Dias Ferreira.
José Maria d'Oliveira.
Antonio de Mello Verçosa.
Francisco das Chagas Pereira Bastos.
Manoel do Rego Cavalcante Ferraz.
José Theophilo Bezerra de Menezes.
Manoel Pereira da Silva Lemos.
Romualdo Correia de Mello.
Christovão Dionisio de Barros Pires.
Antonio de Sá Cavalcante.
Manoel Teixeira de Abreu Peixoto.
José Ferreira Chaves.
Antonio Rodrigues de Moura.
Marcelino Maria de Hollanda Cavalcante.
José d'Oliveira Maciel do Rego Barros.
Joaquim João da Cunha Pimpim.
Cantidio Cantidiano Barbosa da Silva.
Geminiano Campello Cavalcante d'Albuquerque.
Constantino Dias Ferreira.
João Marques da Silva.
João Manoel Leite dos Santos.
Martinho Gomes da Costa.
Luiz de Brito Guimarães.
Norberto Peixoto Rozal.
Manoel Felippe Santiago Lins.
Manoel Felippe de Albuquerque Mello.
Antonio José de Farias
Severiano Rodrigues de Souza.
José Xavier Cavalcante Wanderley.
Landelino Lopes de Sena.
Miguel Francisco de Queiroz Barros.

*Santo Antonio de Tracunhãem*

Barão de Tracunhãem.
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.
Major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque.
Major Thomé Correia de Araujo.
José Tavares Pessoa de Araujo.
José Pedro de Oliveira Mello.
Manoel Cornelio de Lima Campello.
Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley.
Dr. João Dias Coutinho de Araujo Pereira.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
José Vieira da Cunha.
Sebastião de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
José de Barros Andrade Lima.
Antonio Tavares de Araujo Junior.
José Antonio Carreira Gaião.
Antonio Tavares de Araujo Senior.
Diogo Lins Carneiro de Albuquerque.
Manoel Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Barboza de Araujo Pereira.
Francisco Saturnino Cavalcante Wanderley.
João Gonçalves da Silva Brasil.
Manoel Thomé de Oliveira Mello.
Manoel Barrozo de Moraes.
Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Domingos Ramos de Andrade Lima.
Antonio Marolino Bandeira de Mello.
João Francisco Cavalcante de Vasconcellos.
Antonio Diniz de Albuquerque Mello.
João de Moura Vasconcellos Bastos.
Patricio José Ribeiro de Vasconcellos.
Joaquim Dias Ribeiro Borba.
José Francisco de Oliveira Brito.
Alvaro da Cunha Moraes Pinheiro.
João Pinto Cordeiro.
Miguel Ignacio de Andrade Lima.
Severino de Albuquerque Barros.
Antonio de Barros Lima.
José Lino Marques Bacalhão.
Lourenço Bezerra Cavalcante.
João Dias da Cunha Coutinho.
Luiz Ignacio Ramos de Andrade Lima.
Bellarmino Alcoforado Pereira de Lyra.
José Luiz de França Torres.
Esmeraldo Pereira de Mello Cavalcante.
Herculano Pereira da Silva.
José Marcelino Marques Bacalhão.
José Coelho da Silveira.
Antonio Dourado da Costa Azevedo.

*Nossa Senhora da Conceição da Escada*

Coronel André Dias de Araujo.
Commendador Antonio dos Santos Pontual.
Commendador José Pereira de Araujo.
Commendador João Felix dos Santos.
Tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.
Manoel Antonio dos Santos Dias.
Theodosio José da Silva Lins.
Francisco da Rocha Pontual.
Davino dos Santos Pontual.
José Rodrigues Pontual.
Leocadio Alves Pontual.
José Hermino Pontual.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.
Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia.
Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos.
Dr. Tobias Barreto de Menezes.
Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque.
Manoel Rodrigues da Silva Camara.
Ernesto Gonçalves Pereira Lima.
Luciano Pereira de Lyra.
Franco Cavalcante de Albuquerque.
Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.
Major Manoel Antonio Dias.
Miguel Rodrigues Esteves.
Joaquim Theodoro de Barros Costa.
José Alves de Oliveira.
José Sancho Bezerra Cavalcante.
Conego Simão de Azevedo Campos.
Florentino José de Mello.
Francisco das Chagas Oliveira.
Manoel Thomé de Oliveira.
Thomé Joaquim de Oliveira.
Emilio Pereira de Araujo.
José Mendes Carneiro de Souza Bandeira.
Manoel Olympio de Barros Costa.
Ildefonso Francisco Gomes.
Deodato Luiz Francisco Monteiro.
Vicente de Moura Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Joaquim Alves de Barros.
Alexandre Joaquim Coelho da Silva.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
José Peixoto do Rego.
Agostinho Alves de Barros.
Manoel Henriques da Silva Lins.
Thomaz Rodrigues Pereira.
Guilherme Muniz de Souza.
José Barbosa da Silva.
Padre José Procopio Pereira de Lyra.
Augusto da Veiga Pereira Dutra.
Damião José da Silva.
Augusto Cesar de Moraes Figueiredo.

*Nossa Senhora da Conceição de Quipapá*

Major Francelino Guilherme de Azevedo.
Silvestre Pereira da Silva Cesar.
Antonio Velho de Oliveira Silva.

[1] Seja-nos permittido empregar o termo que melhor exprime a cousa.

MUTILADO

José Alves Camello.
Antonio Gonçalves de Oliveira.
João Joaquim Ribeiro Campos.
Honorio Hermeto Gonçalves de Oliveira.
José Mauricio de Araujo.
Manoel João de Souza.
Antonio Mamede de Mesquita.
Pedro Pereira da Luz e Silva.
Luiz Ignacio de Araujo.
Paulino José da Silva.
Manoel Constantino de Oliveira.
Domingos José de Mello.
José Valentim Dantas.
José Vaz de Souza.
Esperidião Francisco Nepomuceno.
Joaquim Pereira das Chagas.
João Gualberto das Chagas.
José Izidoro Pereira das Chagas.
Joaquim Santiago Mello.
Agostinho Leocadio Vieira.
Joaquim Henriques de Oliveira.
João Francisco da Silva.
Martiniano José Dantas
Francisco Felix da Silva.
Luiz Gomes da Silva.
Joaquim de Barros e Silva.
João Nunes de Alencar.
José Soares de Macedo.
Caetano José da Silva.
João Candido de Oliveira.
Manoel Sabino da Silva.
José Theotonio de Mello.
Antonio Pessoa de Amorim.
Manoel Ferreira de Mello.
Joaquim Izidoro da Silva.
Vicente Ferreira da Silva.
José de Souza Mello.

*Santa Anna do Bom Jardim*

Tenente-coronel Manoel de Faria Maciel.
Coronel Ignacio Correia de Mello.
Dr. Austerliano Correia de Casto, agricultor.
Vicente Joaquim de Miranda.
Francisco Ferreira da Silva, collector.
Antonio Manoel de Farias Leite.
Bernardo Gomes de Miranda.
José Gomes de Miranda.
Francisco Gomes de Albuquerque.
José de Faria Maciel.
José Adrião Martyr da Silva.
Antonio Claudio Vieira de Menezes.
Feliciano Joaquim de Aquino.
João Francisco Xavier da Fonseca.
Carlos Leitão d'Albuquerque.
Luiz Soares d'Albuquerque.
Antonio Martins Tamarindo.
Lourenço Xavier da Fonseca.
Joaquim Bezerra Cabral.
Manoel Correia de Castro.
Joaquim Alves Camello.
Antonio Joaquim Vieira.
Joaquim Gomes d'Andrade.
Francisco Gonçalves Guerra.
Jozias Martins da Costa Mello.
Baziliano de Firas Maciel.
José Firmino Beizario Camello.
José Carlos d'Araujo Pessôa.
Domingos Lopes Cabral.
Manoel Firmino da Costa Lyra.
José Jeronymo Bezerra d'Aguiar.
Benedicto José d'Aguiar.
Joaquim de Souza Barboza.
Benedicto Cantidio Bezerra de Aguiar.
Manoel Silverio Pereira de Lyra.
João Alves Camello d'Araujo Pereira.
João Francisco d'Albuquerque Barros.
Severino d'Albuquerque Faria.
Lourenço Gomes Procopio.
João Florentino Pessoa.
Joaquim José de Miranda.
Antonio Gomes da Rocha.
José Rogerio Rodrigues de Miranda.
José Ferreira da Silva Junior.
Manoel José de Barros.
Antonio José d'Aguiar.
José Feliciano Bezerra d'Aguiar.
Felippe Gomes Barboza.
Amaro Pereira de Moraes.
Manoel Joaquim de Miranda.
Manoel Cesar de Moura Coutinho.
Francisco Henrique da Costa Pimentel.
Antonio Bezerra Cabral.
Antonio Vicente da Costa.
Manoel Alves da Nobrega.
Joaquim Euzebio Ferreira da Silva.
Antonio Pereira d'Oliveira Coelho.
Eloy da Cunha Souto Maior.
João José Gomes da Silva.
Mariano Firmino d'Albuquerque.
Joaquim de Barros Souza.
Mathias Gonçalves Guerra.
Antonio Gomes dos Santos.
Joaquim Lopes Coelho de Mello.
Francisco Pessoa d'Albuquerque.
José Antonio Duarte da Costa.
Anastacio Alves da Nobrega.
José de Souza Barboza.
João de Souza Leal.
Francisco Estevão da Cunha Pedroza.
Antonio Christovão da Silva.
Manoel Lemos Vasconcellos.
José Tavares de Lyra.
Manoel Ferreira da Silva.
Manoel Pereira de Lucena.
João de Souza Barbosa.
Cassiano de Souza Barbosa.

*Nossa Senhora do Desterro de Itambé*

Coronel Ernesto Justiniano da Silva Freire.
Dr. José Tavares da Cunha Mello.
Adelino Cavalcante Cunha Rego.
Tenente-coronel Paulino Velloso Freire.
Padre Antonio Generoso Bandeira.
Major João Alvaro Carvalho Cesar.
Ludovico Cavalcante Cunha Rego.
Bellarmino Gonçalves Noronha Farias.
Pompeu Americano Pereira Borba.
Joaquim Candido Pereira de Lyra.
Rodolpho Gomes da Silva.
Antonio Rufino Monteiro.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Antonio Galdino de Paiva.
Antonio Lourenço de Araujo Lima.
Manoel Correia Oliveira Lima.
Bartholomeu Guedes Mello.
Balduino Amando Freire.
Ernesto Justiniano Silva Freire Junior.
Manoel Ferreira Campos.
João Dias Bezerra de Araujo.
João Ferreira da Silva.
Manoel Gomes Maciape.
Simplicio José Pereira.
João da Cunha Cavalcante.
Manoel Gomes Cavalcente.
Manoel Gomes Cavalcante Filho.
Astolpho Hoarton Souza Gomes.
Joquim Francisco Albuquerque Montenegro.
Antonio Baptista de Souza.
Manoel Maria Freire.
Jorge Francisco Albuquerque Lins.
Manoel Pereira da Silva Wanderley.
José Felippe Vasconcellos.
Meletino Velloso Cavalcante Vasconcellos.
Joaquim Nunes Cunha Machado.
Feliciano Gomes Pereira Gaião.
José Carneiro de Freitas.
Antonio Porfirio da Cunha.
Joaquina da Silva Freire.
João Luiz Freire.
Henrique de Queiroz David.
João Ferreira da Silva Junior.
João José Ferreira.
José Ferreira dos Santos.
Antonio Francisco Coutinho Lyra.
Francisco Guedes Alcoforado.
Franklin Fernandes de Mello.
Antonio Correia Cunha Rego.
Manoel Correia Araujo Lima.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
João José de Capistrano.
José da Silva Vidal.
Laurentino Aureliano Alcantara.
João Evangelista Passos.
Manoel Saturnino de Brito.

*Nossa Senhora da Conceição dos Montes*

Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio.
Dr. Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Juventino Lins Themudo.
João David Madeira.
Joaquim José Tavares da Costa.
Francelino Manoel de Santa Rosa.
Izacio Matheus de Almeida.
Lauro Augusto Henriques da Silva.
Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado.
Manoel Marinho do Nascimento Valois.
Manoel Feliciano da Rocha.
José Pereira Bastos.
José Fortunato de Miranda.
Dr. Fernando Affonso Ferreira.
Dr. João Zeferino Pires de Lyra.
Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos.
Major Custodio Floro da Silva Fragoso.
Tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto.
Tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

*S. Caetano da Raposa*

Vigario Gallindo Firmo da Silveira Cavalcante.
José Francisco de Azevedo Lyra.
Justino José Nogueira de Mello.
João Santino de Azevedo Lyra.
Manoel Silverio de Azevedo Lyra.
Luciano José Nogueira de Mello.
José Francisco de Pontes Azevedo.
Alexandre Francisco dos Santos.
Feliciano de Azevedo Silva.
Francisco Pantaleão de Nogueira Mello.
José Francisco Graciano.
Antonio Lourenço da Silva.
João Clementino Americo do Rego.

*S. Lourenço de Tejucupapo*

Tenente-coronel Jeronymo Carneiro Albuquerque Maranhão.
Henrique Olympio Tavares da Rocha.
Antonio dos Santos Medeiros Aguiar.
José Lucio da Costa Monteiro.
Vigario Manoel José de Oliveira Rego.
Antonio Camerino Coelho Catanho.
João Clementino Coelho Catanho.
Bellarmino Ferreira Diniz.
Manoel Felix de Souza.
Florencio Bezerra de Vasconcellos.
Manoel Albuquerque Gadelha.
José Anastacio Hyppolito.
Theodoro José de Aguiar.
Manoel da Silva Bruno.
João Francisco de Miranda.
Joaquim José de Souza Pontes.

**Recurso eleitoral**—O tribunal da relação, em sua sessão de hontem, deu provimento ao recurso que para elle interpozeram os cidadãos Felippe de Figueirôa Faria, José Candido de Souza Castro e outros, da decisão do juiz de direito da primeira vara desta cidade que os excluira da qualificação da parochia de Santo Antonio, para o effeito de mandar vigorar a decisão da junta municipal que julgou aos ditos cidadãos bem qualificados na sobredita parochia.

**Santa Casa de Misericordia do Recife.** — Celebra amanhã esta corporação a festa da respectiva padroeira, com a decencia e esplendor do costume, na igreja do Paraiso, havendo sermão ao Evangelho.

Os cantigos sagrados serão entoados pelas alumnas da Casa dos Expostos, com acompanhamento de seraphina pelo Sr. professor Castellão.

Depois da festa será permittida a visita á Casa dos Expostos.

**Os Xenios** — Publicou-se a 21.ª fórma deste semanario critico.

**Juventude**— Esta sociedade, composta de moços do commercio, solemnisa hoje o seu 14.º anniversario, com um sarão dançante.

**Historia patria**—A' 14 de agosto de 1822, S. A. o principe D. Pedro, regente do Brasil, constando-lhe que reinava séria desharmonia em S. Paulo, partio para essa provincia, e, ahi chegando, desfez as intrigas, e voltou para o Rio de Janeiro.

— A' 15 de agosto de 1761 foi assignado, sob a denominação de *Pacto de familia*, um tratado de alliança, entre os soberanos da França, da Hespanha, das Duas Sicilias e do ducado de Parma, com o fim de colligarem-se com a Inglaterra, para defeza mutua.

**Imprensa**—Recebemos e agradecemos um exemplar do folheto—*Bosquejo chronologico da veneravel ordem terceira de S. Francisco da Penitencia*, no Pará, pelo Sr. Antonio Nicoláo Monteiro Baena.

**Diario de Pernambuco**—Se chegar hoje o vapor inglez *Guadiana*, do sul do imperio, publicaremos amanhã nosso numero de sexta-feira.

**Anniversarios**—Completa hoje 60 annos de idade S. A. R. D. Francisco Fernando Felippe Luiz Maria de Orleans, principe de Joinville, esposo de S. A. R. a Sra. D. Francisca, irmã de S. M. o Imperador do Brasil.

— Amanhã é o dia anniversario da installação do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

— Tambem é amanhã o dia annniversario da passagem de Curupaity, no Paraguay, pela esquadra brasileira.

**Festividades religiosas** — Celebram-se amanhã as seguintes:

— A de N. Sra. da Gloria, na igreja do recolhimento dessa invocação, com missa solemne, ás 10 horas da manhã, e *Te-Deum*, ás 5 horas da tarde.

E' orador ao *Evangelho* o Revm. Sr. Fr. João de Santa Thereza de Jesus e ao *Te-Deum* o Revm. Sr. José Affonso de Lima e Sá.

Termina hoje á tarde a novena.

— A de N. Sra. do Paraizo, na igreja da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 10 horas da manhã, com missa solemne, sermão ao *Evangelho*, pelo Revm. Sr. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, e exposição do Sacramento.

Os canticos religiosos são entoados pelas proprias educandas e acompanhados á harmonium.

— A de N. Sra. Mãi do Povo, na igreja da Penha, com missa solemne e sermão, pela madrugada e *Ladainha* solemne e benção com o Sacramento, ás 6 horas da tarde.

— A de N. Sra. do Carmo do frontespicio, na respectiva igreja do convento do Carmo do Recife, com missa solemne, ás 11 da manhã.

Ora ao *Evangelho* o Revd. Sr. capellão-tenente Leonardo João Grego e ao *Te-Deum* o Revd. Sr. Antonio de Mello e Albuquerque.

Concluido o *Te-Deum*, á noite ha fogo de artificio.

**Exposição de imagem** — Hoje, á noite está exposta a imagem de N. Sra. da Boa-Morte, na igreja do convento do Carmo do Recife.

Ha a benção do annel.

**Vapores**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Guadiana* | do Sul | hoje |
| *City of Rio de Janeiro* | do Sul | amanhã |
| *Glensannox* | do Sul | até 16 |
| *Espirito Santo* | do Sul | até 17 |
| *Bahia* | do norte | até 19 |
| *Equateur* | do Sul | até 20 |
| *Illimani* | do Pacifico | até 24 |
| *Elbe* | da Europa | até 25 |
| *City of Pará* | de New-York | até 25 |
| *Cordova* | da Europa | até 26 |
| *Neva* | do Sul | até 29 |
| *Glenlogan* | de New-York | até 30 |

**Funeral maçonico.**—Consta-nos que a loja Gallileu, cuja séde é no 2º andar do sobrado n. 112 da rua Marcilio Dias, celebra amanhã o funeral do finado irmão José Pinto de Magalhães, com todo o ceremonial determinado nas leis constitutivas destas associações, para cujo acto acham-se convidados os membros da corporação.

Informam-nos ainda que será franca a visita á séde social nos dias e noites de 15, 16 e 17 do corrente.

**Camara municipal do Recife**—Esta corporação celebra hoje sessão ordinaria.

**Eclipse de lua** — Teve lugar ante-hontem o eclipse parcial da lua, de que nos occupamos na folha de domingo. Realisou-se elle, ponto por ponto, como o predissera o kalendario de que extrahimos a noticia.

O céo conservou-se limpo de nuvens e a atmosphera assás transparente para permittir a observação do phenomeno. Muitas pessoas acompanharam, a olhos nús, toda a evolução do mesmo phenomeno, notando suas diversas phases.

**Dinheiro**—O vapor *Guará* levou de nossa praça para:

| | |
|---|---|
| Bahia | 230$000 |
| Rio de Janeiro | 799$310 |

**Escravos** — Em nosso porto embarcaram 44 escravos, com destino ao Rio de Janeiro.

**Gremio dos Professores Primarios**—A's 11 horas do dia de amanhã deve haver sessão da assembléa geral desta sociedade, em continuação á que ficou adiada.

**Instituto Archeologico e Geographico**—Sexta-feira [16 do corrente], á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria desta associação.

**Taxa bancaria** — Telegramma particular de Londres, de 12 do corrente, diz que a taxa do desconto no banco de Inglaterra é de cinco por cento.

**Instituto Litterario Olindense.** — Foi frequentada a bibliotheca, a cargo desta associação, no mez de julho, por 208 pessoas que consultaram 185 obras, das quaes 112 de litteratura, 5 de mathematica, 8 de religião, 6 de philosophia, 10 de encyclopedia, 4 de politica, 13 de legislação, 8 de biographia, 9 de medicina, 6 de historia, 3 de astronomia, 1 de lythurgia e 212 jornaes.

Recebeu as seguintes obras durante o mesmo mez:

Pelo Sr. Antonio Gomes de Mattos: H. Glot, Porque somos catholicos romanos? original allemão, vertido do inglez por O. da Camara, 1 v. br.

Pelo Sr. Frederico C. da Silva Guimarães: Franco, Elementos de anatomia, 2 v. enc; C. Londe, Nouveaux élements d'hygiene, 5ª editions, enc., 1 v.; Tavernier, manuel de clinique chirurgicale, á l'usage des étudiants et des praticiens, 1 v. enc.; Lallemand, Traité pratique sur les maladies des yeux, comprenant l'anatomie, la physiologie et pathologie des yeux, enc., 1 v.; Gondy, Traité des ..., enc., 2 vol.

Pela livraria americana de E. Duposé, em Paris: Catalogo de sua livraria, 1 v. br.

Pelo Sr. João Fernandes P. Vianna: A. Houssage, O romance da Duqueza, historia parisiense, versão de M. de Magalhães, 1 vol., enc.

Pelo Sr. Henrique de Oliveira: Thomaz Ribeiro, D. Jayme, poema, com uma conversação preambular por A. de Castilho, 3ª edição, correcta, 1 v., enc.

Pelo Sr. Benedicto L. Sobreira: collecção de leis da assembléa legislativa de Alagôas, do anno de 1874, 1 v., br.

Pelo Sr. Domingos M. Vieira: Direito eleitoral, systema proporcional, sua applicação por gráos, etc., por B. Cavalcante, 1 v. br.

Os seguintes jornaes, pelas respectivas redacções: *Provincia*, *Jornal do Recife*, *America Illustrada*, *Diabo a Quatro*, *Cearense*, *Baturité*, *Imprensa Evangelica*, *Futuro*, *Jornal para rir* e *Xenios*.

**Leilões**—Hoje realisam-se os seguintes:

*Pelo agente Remigio*, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, de piano, moveis, louça, vidros, espelhos, joias, etc.

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 26, da armação, generos e utensis de taverna.

*Pelo agente Silveira*, ás 10 horas e meia, na rua da Ponte Velha n. 78, de piano, moveis, vidros, louça, trem de cozinha, etc.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43: de 30 rolos de salsa do Pará, e de uma caixa com frascos de perfumarias.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, no Monte de Soccorro de Pernambuco, rua do Commercio n. 48, de cautelas de penhores.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja de S. Pedro, por alma de D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira; ás 7 e meia horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Francisca de Luna Couto.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas e meia, na igreja da Madre de Deus, pela alma de José Corrêa Braga; ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de D. Anna Euphrosina Bezerra Barreto.

**Furto.... por musica**—O *Journal do Havre* refere o seguinte caso:

« Ha algum tempo, era o publico parisiense explorado por um individuo que nesse mister se havia com muita habilidade.

« Primeiramente informava-se por intermedio dos porteiros, das pessoas da casa que tocavam piano, sob pretexto de trazer musicas, estudos, sonatas, comprados na loja de um editor, *pagos* e que lá ficavam por esquecimento. O guarda-portão longe de desconfiar dá os nomes dos locatarios a quem aquella missão póde dizer respeito.

« Munido com estes nomes, o tal individuo apresenta-se como caixeiro da casa Richault & C., editores de musicas, diz que não reclama dinheiro, mas pede á criada, que o mandou entrar para um aposento qualquer da casa que vá perguntar á ama se comprou na loja do Sr. Richault differentes musicas que alli deixou ficar. Tira d'este modo partido quando vê affastar-se os criados, e durante a ausencia destes faz mão baixa em tudo o que se lhe depára: joias, relogios, pratas, etc.

« Quando a criada volta para dizer-lhe que sua ama não fez compra alguma; o intruso desculpa-se, e em seguida continúa do mesmo modo a sua visita de porta em porta, repetindo o mesmo e as mesmas subtracções.

« Destes logros já muitos se fizeram nos bairros mais abastados. »

**A influencia e proesas das mulheres**—Foi por causa de uma mulher de Thébas que dez annos houve a guerra entre thébanos e phócences.

Por outra se exterminaram messinios e lacedemonios.

Helena causou a guerra de Troya.

David, por amores de Bersebé, chorou de dia e de noite, vio retalhado o seu imperio, e succumbio ás iras de seu filho Salomão.

Holophernes foi degolado por Judith.

O principe de Sachem é morto pelo irmão de Dina.

Amon é assassinado pela feroz Thamar.

Por causa de Lucrecia acabaram os reis em Roma.

Virginia deu em terra com o dominio dos decemviros.

Laodicéa, por ciumes, assassina Antiocho, rei da Syria.

Lucila envenena seu marido Antonino.

Fredegonda mata o rei Chilperico.

Ciumes de mulher dão fim ao imperio dos godos.

Annibal, o invencivel, foi subjugado pelas mulheres.

Hercules, o vencedor de hydras e leões, fiou aos pés de Omphala, rainha da Lydia.

Achilles, o heroe da Illiada, vestia-se de mulher só para estar com outras ao soalheiro.

Sardanapalo, o devasso de Babylonia, substituio a corôa por uma touca.

Sansão, o valente, ajoelhou perante Dalila.

Foi á pedido de Herodias que Herodes mandou degolar S. João Baptista.

Salomão construio 700 quartos para 700 moabitas.

Nino foi morto por ordem de Semiramis.

**Um athleta**—Referem as folhas de Roma, que Pedro Rigal, o athleta francez que tem conseguido uma grande reputação na capital da Italia, por causa das suas lutas com o famoso Bucalone, devia ha dias executar pela primeira vez o exercicio da bala de canhão. Sabe-se que este perigoso exercicio consiste em ser arremassada por um canhão uma bala, a qual o athleta deve fazer parar na passagem.

O primeiro ensaio não deu resultado, porque, tendo sido insufficiente a quantidade de polvora com que se carregou a peça, a bala foi cahir aos pés de Rigal. Da segunda vez duplicou-se a carga, resultando disso que a bala não descreveu a curva desejada, indo ferir o athleta na fronte, mas muito ligeiramente, porque Rigal teve o tempo e a presença de espirito sufficientes para amortecer, com as mãos, a violencia do choque.

Pedro Rigal teve de suspender os seus exercicios; meia hora depois apresentou-se ao publico, que o chamou com grandes applausos á arena.

A ferida foi julgada curavel em 15 dias.

**As habitações em Paris.**—Desde que se abrio a exposição, grande numero de habitantes tem alugado parte de suas vivendas.

O numero das casas mobiliadas encontra-se deste modo consideravelmente augmentado. Na policia existem agora 9,982 declarações á este respeito.

As 9,982 casas mobiliadas comprehem...... 133,532 quartos:

Destes 133,532 quartos, 1,411 alugam-se a 180$000 ou mais por mez; 603 alugam-se a 162$000; 469 alugam-se a 144$000; 829 alugam-se a 126$000; 964 alugam-se a 108$000; 1,649 alugam-se a 90$000, 1,992 alugam-se a 72$000; 2,584 alugam-se a 54$000; 5,808 alugam-se de 18$000 a 36$000 e 4,905 alugam-se de 16$000 a 18$000.

Nos alojamentos baratos, o numero dos quartos cujo aluguer é de 1$800 a 2$700 por mez, eleva-se a 20$306, e o dos quartos que se alugam abaixo de 1$600 é de 4:142. [Todas estas quantias são em moeda portugueza.]

Em summa, dos 133,532 quartos postos á disposição das pessoas sem domicilio, estão occupados 126,227 e 7,305 livres até nova ordem.

**Blondin.**—Este celebre funambulo tinha mandado construir na praça d'Eylau, em Paris, um circo á que déra o seu nome, e onde tencionava executar os seus trabalhos.

A autoridade impoz á Blondin a obrigação da rêde, afim de prever um desfallecimento, sempre possivel. Blondin achou que a rêde seria uma injuria, e preferio desarmar o circo.

**Julio Verne.**— O *Petit Marseillais* conta que Julio Verne fez ultimamente em Marrocos uma excursão das mais interessantes. Nos arredores de Tetuão foi á uma caçada ao javali, acompanhado pelo ministro de França e seu chanceller, e pelo ministro de Italia.

O pachá de Tetuão foi-lhes ao encontro; a guarnição estava em armas, e na praça de Hespanha, foi offerecido aos visitantes o espectaculo de uma revista com mais de quatro centos cavalleiros.

Depois de terem descançado dous dias, os excursionistas foram aos arredores caçar o javali.

Foi no regresso desta expedição que Julio Verne atravessou Marselha com seu irmão e os Srs. Raul Duval e Hetzel filho, que por toda a Africa o acompanharam.

**Viagem á Asia.** — O capitão Cameron, á quem cabe a gloria de ter atravessado primeiro que ninguem a Africa austral, prepara-se para emprehender uma nova viagem.

Partindo de Iskenderum, na Syria, dirigir-se-ha para o Kurdistan, e deste para a India através da Mesopotamia, da Persia e de Belouchistan.

**As promessas de casamento na Inglaterra.**—No parlamento inglez foi apresentado um *bill* ou proposta de lei com o fim de coarctar um pouco os casos em que a mulher tem direito a exigir que o homem lhe cumpra as promessas de casamento.

A lei ingleza favorece extremamente, como é sabido, as filhas de Eva que desejam casar, ou pelo menos, obter percas e damnos. Ultimamente, uma *menina*, de setenta e uma primaveras, demandou um *menino*, de setenta e duas, perante o tribunal de Winchester, por ter dado palavra de se casar com ella e não a cumprir.

O tribunal condemnou o perjuro a pagar-lhe dez libras como indemnisação. Mas, como em Inglaterra, antes de resolverem as camaras, se procura que as pessoas competentes formem a opinião, adiou-se até á proxima legislatura a discussão desta proposta

O bello sexo fará todos os esforços imaginaveis para que não se vote esta lei.

**Sondagens no Atlantico**—O *Scientific American* diz que o commandante do *Essex*, da marinha de guerra americana, Sr. W. Schley, fez, com bom exito, segundo diz n'um relatorio, uma linha de sondagens de Loanda á Cabo Frio, na costa do Brasil, passando por Santa Helena.

A maior profundidade encontrada entre a costa d'Africa e Santa Helena, foi de 3,063 braças; e entre esta ilha e a costa do Brasil foi de 3,284 braças.

Depois de deixar a costa d'Africa ha um abaixamento rapido de 900 braças, nas primeiras 60 milhas, a partir da costa, e a profundidade continúa a augmentar até 3,000 braças á uma distancia de cerca de 700 milhas; emquanto que para Santa Helena a profundidade decresce gradualmente.

**O abbade di Mattia**—As folhas napolitanas vem cheias de pormenores com referencia ao abbade di Mattia, o homem dos 800:000$000 da ultima loteria verificada em Napoles. O governo italiano só pagou esta somma depois de proceder ás mais minuciosas precauções.

Todavia parece que, não obstante as verificações á que se lançou mão, o estado foi victima de uma prodigiosa ladroeira. O homem conheceu a tiragem, e só em seguida é que deu os quatro numeros.

Mas como seria commettida a fraude na direcção da loteria? E' um mysterio. Segundo o regulamento, os numeros jogados são inscriptos n'um registro, que se expede antes da tiragem para a direcção da loteria, onde fica fechado n'uma caixa com tres fechaduras, cujas chaves são guardadas por outras tantas pessoas. Ora, ao procurador do rei em Napoles chegaram diversas denuncias verbaes e escriptas, e elle adquirio assim as provas dos meios fraudulentos de que se utilisara o abbade di Mattia para embolsar os 800 contos.

De uma das fechaduras da porta do aposento, em que estão encerrados os registros da loteria, foi tirado um fragmento de chave, e na outra encontraram-se uns restos de cêra.

Além disso, no dia 4 de maio, um desconhecido alugou uma saleta contigua áquella em que se conservam, competentemente sellados, os registros da loteria; ora, como depois se reconheceu, fôra aberta uma passagem de um para outro aposento.

Os complices parece que são 30, e que entre elles figuram algumas pessoas de elevada posição social. Suppõe-se que, durante a noite que succedeu á tiragem, os complices abriram pela retaguarda a caixa da repartição central, contendo o registro apresentado pelos recebedores, e preencheram com os numeros sahidos os bilhetes deixados em branco.

Trabalha-se activamente nas instrucções do processo.

Por emquanto não se deu ordem para a captura do abbade, por que não se póde recorrer á extradição sem que se tenham finalisado as referidas instrucções.

Tem havido em Napoles diversas pesquisas domiciliarias, as quaes começaram na casa di Matti.

**Loteria da provincia**—Quinta-feira, 22 do corrente, se extrahirá a loteria 273.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

**Hospitaes de retirantes**— No asylo de mendicidade, até o dia 12 do corrente, continuavam em tratamento 95 doentes, sendo: 29 homens e 66 mulheres; entraram 2 mulheres; sahiram 4, sendo: 1 homem e 3 mulheres; existem em tratamento 93, sendo: 28 homens e 65 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 12 do corrente, continuavam em tratamento 76 doentes, sendo: 43 homens e 33 mulheres; entraram 7, sendo: 4 homens e 3 mulheres; sahiram 10, sendo: 5 homens e 5 mulheres; existem em tratamento 83, sendo: 47 homens e 36 mulheres; existem 17 leitos vazios, sendo: 13 para homens e 4 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 12 do corrente, continuavam em tratamento 140 doentes, sendo: 63 homens e 77 mulheres; entraram 17, sendo: 9 homens e 8 mulheres; sahiram 10, sendo: 5 homens e 5 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 145, sendo: 65 homens e 80 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 12, continuavam em tratamento 53 doentes, sendo: 21 homens e 32 mulheres; entraram 17, sendo: 7 homens e 10 mulheres; sahiram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 66, sendo: 26 homens e 40 mulheres.

## CHRONICA JUDICIARIA

### Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE AGOSTO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

Ás 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Maximiano Quirino Rodrigues da Silva. - Concedeu-se unanimemente a soltura requerida, e se mandou responsabilisar o delegado da Escada, contra os votos dos Srs. conselheiros presidente, Araujo Jorge e desembargador Quintino de Miranda.

Paciente Hermenegildo Severino Gonçalves. —Ficou adiada a requerimento da parte.

Paciente Raymundo Pereira Lima.—Mandou-se soltar o paciente, contra o voto do Sr. conselheiro presidente.

Paciente Manoel Severino da Silva.—Mandou-se ouvir o juiz municipal de Palmares, unanimemente.

Pacientes Vicente Gomes de Lima e José Joaquim de Lima.—Exigio-se informações do Dr. chefe de policia e do juiz das execuções criminaes. Os Srs. conselheiro presidente e desembargador Oliveira Maciel, votaram para que se ouvisse unicamente ao juiz das execuções.

Paciente João Francisco do Amaral.—Negou-se a ordem de soltura contra os votos dos Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli.

Recurso de qualificação

Do Recife—Recorrentes o Dr. Felippe de Figueirôa Faria e outros, recorrido o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo do 5º districto, recorrido o Dr. José Francisco de Barros Rego. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Severino Gomes da Silva. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Itambé — Recorrente o juizo, recorrido João Alves de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Quintino de Miranda.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Itambé — Recorrente o juizo, recorrido José Rangel dos Santos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido José Simão Correia. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Itambé — Recorrente o juizo, recorrido Deodato Francisco Gomes. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido Vicente Minato (italiano). Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Do Bom Conselho.—Recorrente o juizo, recorrido José Ferreira Franca. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Motta.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente, e se decretou a responsabilidade do subdelegado que prendeu o paciente, contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorridos Miguel José dos Santos e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso.

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Caetano Mendes Ferreira. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Martins de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido Antonio José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Oliveira Maciel. —Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Appellação crime

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Feliciano Primo de Jesus. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Sendo 2 horas da tarde e havendo aggravos sorteados para julgar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente prorogou a sessão.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Jovino Maria Rodrigues do Nascimento, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Oliveira Maciel. – Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante D. Anna Julia da Costa Brito, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta. —Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Chaves Travassos Sarinhos, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento unanimemente por não ser caso de aggravo.

Do Recife—Aggravante Quirino Francisco do Carmo, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Motta.—Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Olinda—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Antonio Francisco Pereira de Lyra.

Do Recife—Appellante D. Maria Candida da Silva Lima, appellado Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Do Recife—Appellante Francisco Marcelino do Amaral, appellados Francisco Rodrigues dos Santos e outros.

Do Recife—Appellantes Lourenço José Tavares e outros, appellado Julio Furstemberg.

Do Cabo—Appellante D abbade benedictino do mosteiro do Mont-Serrat, appellados Manoel Barbosa da Silva e Luiz Cesar Pinto de Farias,

Do Recife—Appellante D. Ignez de Barros Accioli Wanderley Lins e outro, appellado Felix Antonio Alves Mascarenhas.

Appellação commercial

De Goyanna—Appellantes os herdeiros do Barão de Bujary, appellados Manoel Gonçalves Nunes Machado e outros.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Sabino, por seu curador.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Duarte das Neves, appellados Mello & Figueiredo.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife Appellante Laurentino José de Miranda, appellado Francisco Xavier pe Athayde.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De Maceió—Appellante Mathias Pereira de Araujo, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Antonio, escravo, por seu curador.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito da provedoria e o de orphãos do Recife.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações civeis

De Olinda — Appellante o padre Francisco Verissimo Bandeira, appellado Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

De Agua Preta—Appellante Francisco Tavares Lima, appellado Antonio Evaristo da Rocha

De Porto Calvo — Appellante Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, appellados Thomaz de Aquino Lins Wanderley e outros.

Do Recife—Appellante o curador fiscal da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado Domingos Manoel Martins.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Antonio Rodrigues Pinto, embargado Manoel José Pereira de Faria.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado José João Paulo.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellados Manoel Malaquias de Souza Andorinha e outros.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante João José da Silveira, appellado José Cesario de Mello.

De Porto Calvo Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellados D. Sublima Maria Clara do Espirito Santo e outros.

Do Recife—Appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Cardozo & C., appellada D. Constança Carolina de Medeiros Brum.

Appellação crime

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado João Moreira Lemos.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor, appellado Patricio José de Araujo.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito da fazenda e o de orphãos do Recife.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Embargos infringentes

De Olinda—Embargante Catharina, por seu curador, embargado Manoel Dionisio Gomes do Rego.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

De Maceió—Appellante Jeremias de Azevedo Mello, appellados Gervazio de Oliveira Coelho e outros herdeiros de D. Antonia Rosa dos Prazeres.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

De Palmares—Appellante o juizo, appellados Eva e Maria, por seu curador.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça o seguinte feito:

Appellação crime

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

Com vista ao curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

De Páo d'Alho—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado o juizo.

Do Recife—Appellante Manoel Tavares de Mello, appellado João Rufino Barbosa.

Mandou-se a uma diligencia a

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Caetano de Medeiros, appellados Pimentel Braga & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Passo de Camaragibe— Recorrente o juizo, recorrido o delegado Joaquim de Moraes Bello.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Passo de Camaragibe Recorrente o juizo, recorrido o subdelegado Manoel Coelho de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Passo de Camaragibe Recorrente o juizo, recorrido Manoel Coelho de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Passo de Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Tiburcio Marinho Falcão.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Passo de Camaragibe — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José Alvim.

Appellação crime

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Cabo — Appellante Vicente Barbosa da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife Appellante Jorge Tasso, appellado Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Benjamin da Cruz Gouveia.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Cimbres—Appellante Christovão de Hollanda Cavalcante, appellada a viuva de Pedro José Guimarães.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Da Parahyba—Appellante Manoel da Silva Santos, appellado Joaquim Graciano de Araujo.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.


## INDICAÇOES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

*Dr. José Felix da Cunha Menezes*: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

*Dr. Estevão Cavalcanti*, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

*Dr. Barros Sobrinho*, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, rua da Imperatriz n. 64.

*Dr. Castro Jesus*, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

*Dr. Ferreira Velloso*, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

**Advogados**

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. João Vieira*, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

**Instrucção publica**

*Collegio de S. Paulo*, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

**Fazendas e modas**

*Francisco Gurgel do Amaral* em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

*Mendes, Lobo & C.* receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

**Machinas economicas para costura**

*Soares Leite Irmãos*, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos fei-

tios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que deve-se usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

**Louças e vidros**

*Armazem Bacarat*, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

**Museu de Joias**

*Brilhantes—Joseph Krause & C.*, convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

**Fabrica de cigarros a vapor**

*Bourgard & C.*. Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador*—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Andas ao cio?!

OFFERECIDO A' SYMPATHICA—A—ÇUCÊNA, EM SIGNAL DE APREÇO

*Ambos nós pellejamos neste mundo*
*Pela nossa missão :*
*Tú como egua, eu como cavallo,*
*Damos ambos lição.*

Eu sabia que tinhas a ventura
De lograr,—como é bôa a mãi natura!—...
Um bom prato na mesa do capim ;
Mais ignorava—oh! minha pobre logica!...
Que eras da familia zoologica
Um ornamento de *luz*, igual á mim.

Confessaste-o. Ainda bem ; e, assim patente
Que não passas de *egua* complascente
Para com todos nós que te buscamos,
Não te exponhas tanto ao mal d'amores,
Tem cuidado, não percas os odores
Com que, para *bem teu*, nos regalamos.

Se, agora mesmo, andas tú ao cio
Se sentes da *folgança* o desvario
Que rouba a dôce paz de almas equinas :
Vem, não tardes, buscar ternas blandicias
De mim, um teu irmão, todo caricias,
Quando se trata de *amar eguas traquinas*.

Zurrando, lamentaste que a natura
Não me tivesse dado formosura,...
E em mim só viste ôrelhas e um *rabão* ..
— Como és ingrata!... Se eu fôra humano ser
Como poderia alfim satisfazer
As leis da cavallar procreação?...

Não me lamentes, não, que a ti torturas ;
Não maldigas das nossas *cataduras*,
Que tão gratas te são, e ás tuas pares :
Entre irmãos como nós, da mesma raça,
E' triste sina, é triste e pobre traça
Taes meios empregar p'ra ter esgares.

Se o fogo que te abraza é qual veneno
De cobra cascavel, que, por sereno
Certamente não pecca, pois que mata ;
Um remedio te dou : corre aos azares,
E do primeiro burro que topares
Colloca-te bem de manso sob a patta.

*O burrinho.*

## Recife, 10 de agosto de 1878

Illm. Sr.—Solicito o voto de V. S. para que eu seja eleito deputado provincial, na proxima eleição.

Solicito igualmente o esforço de V. S. perante os outros illustres eleitores da sua amisade.

O directorio do partido liberal me incluio em sua chapa, e animado por este juizo, é que cumpro o dever de impetrar o apoio do corpo eleitoral.

Farei de minha parte tudo para corresponder a confiança politica, e satisfazer os interesses da nossa provincia Protesto a todos que me honraram com o seu suffragio, a mais sincera gratidão e o mais profundo reconhecimento.

Sou com toda a estima e distincta consideração

De V. S. amigo, correligionario e obrigado

*Barão de Nazareth.*

## Taquaretinga

PROTESTO

O abaixo assignado vem perante o publico protestar contra a violencia que como 1º juiz de paz desta parochia acaba de soffrer dos agentes da policia.

Achando-se hospedado em casa do seu distincto amigo o Revm. vigario, com o fim de presidir á eleição da mesa parochial, foi cercado por uma força de 20 praças sob o commando de um alferes de policia e pelo 3º supplente de subdelegado com 50 praças armadas, durante o cerco da dita casa desde as 5 horas até as 10 da manhã, do dia 2 do corrente.

E quando seguindo o abaixo assignado dessa hora para a igreja matriz, acompanhado de 28 eleitores, recebeu na porta da mesma matriz, onde lhe foi obstado o ingresso, assim como aos eleitores e ao Revm. vigario, a voz de prisão pelo dito alferes!

Resistindo o abaixo assignado com a lei na mão, á semelhante arbitrariedade, o alferes declarou-lhe perante o corpo eleitoral que executava ordens de seus superiores

E assim foi o abaixo assignado conduzido á força no meio da tropa que o escoltava, não se lhe concedendo ao menos que voltasse á casa para montar no cavallo em que tinha vindo para esta povoação, séde da freguezia.

Conduzido escoltado até á capella, sita no povoado de Vertentes, ahi o fizeram sentar-se á força para presidir á organisação de uma supposta mesa sem eleitor, nem supplente algum.

Resistindo o abaixo assignado em não assignar uma acta que lhe apresentaram, finalmente o deixaram.

Entretanto não póde deixar o abaixo assignado de protestar contra a violencia que soffreu, assim como ainda mais contra a calumnia que agentes da policia assoalharam de haver o mesmo abaixo assignado, assignado a acta falsa alli forgicada.

No mesmo dia o abaixo assignado voltando para a matriz, onde tinha sido preso pelas 7 horas da noite, soube que a mesa havia sido formada com a presidencia do 3º juiz de paz com os 28 eleitores, por haverem estes convidado o 2º e este ter dado parte de doente.

Portanto o abaixo assignado tão zeloso de sua reputação, quanto incapaz de trahir a lei, sua guia unica e a seus amigos, se apressa em declarar que foi arrastado pela força publica até a capella de Vertentes para alli assignar uma acta clandestina; mas que a não assignou e que antes reprovou semelhante attentado, contra o qual protesta.

Taquaretinga, 5 de agosto de 1878.

*Christovão Ferreira de Moura*, 1º juiz de paz.

(Estava a firma reconhecida.)

## Ao corpo eleitoral de Pernambuco

Apresento-me candidato á assembléa provincial.

Bem sei que não disponho de uma intelligencia superior, porém ninguem ama mais a patria e deseja seus progressos do que eu.

Considerando que a politica não é a sciencia somente do dinheiro, mas a de iniciar os melhoramentos que satisfaçam as necessidades do povo, desde minha infancia dediquei-me a ella.

A politica que adoptei e adopto, desde a minha infancia, é a republicana, por entender que é a verdadeira e unica que pode satisfazer as aspirações sociaes da humanidade.

Desde 1850 que luto na imprensa combatendo os abusos e demonstrando os meios de poder o Brasil caminhar progressivamente.

E não poderá o povo brasileiro ser livre, independente, rico, sem o desenvolvimento da agricultura, das artes, das industrias manufactureiras, vias de communicações e de instrucção em diversos gráos.

E porque os nossos representantes provinciaes e os da assembléa geral não teem curado com zelo e ardor da protecção á agricultura, da instrucção obrigatoria, de estradas de ferro, de industrias fabris, de açudes e póços artezianos para o sertão, do fabrico de queijo e manteiga e de outros melhoramentos concernentes a abrir fontes de trabalho e de riqueza, razão do atrazo do Brasil e da miseria do povo.

Propondo-me á uma cadeira na assembléa provincial, não tenho a louca vaidade de dizer que realisarei todos os melhoramentos que supponho sufficientes a salvar o povo da ignorancia e da miseria, porque depende do concurso de todos os patriotas; porém comprometto-me, perante os meus concidadãos, que, se tiver assento na assembléa, iniciar aquelles que presentemente satisfarão as mais palpitantes necessidades.

E se não satisfazer o compromisso que contraio com o povo, tem razão os que me fizerem a honra de eleger entregar-me ao solemne despreso de que é digno o fementido representante do povo.

Se me apresento solicitando de meus concidadãos um lugar na representação provincial, é porque a época é liberal e sendo eu um dos liberaes que nunca tranzigi com as perseguições do povo, mas que sempre tenho profligado a tyrannia, por isto espero ser attendido, no caso de merecer confiança do povo e elle quizer honrar-me.

Não tenho padrinhos para minha apresentação, mas confiando nos distinctos cavalheiros que dirigem na provincia o partido liberal, que não me guerrearão, peço ao povo que seja meu protector.

Se fôr contemplado, saberei cumprir o mandato do povo, advogando sua causa na assembléa, como hei feito na imprensa e na tribuna popular.

Creio que o partido liberal não tem razão e necessidade de impor candidatos para assembléa provincial; que, ao contrario deixará o campo livre para o povo escolher áquelles que julgar de sua confiança.

Saiba o povo manter sua soberannia; faça o que fez ha poucos mezes o povo francez contra a imposição de Mach-Mahon.

Conto com a protecção do povo pernambucado, se me julga digno de defendel-o, como hei feito nas occasiões em que o latego da tyrannia se ergue contra elle. Espero ser protegido pelo povo.

*Romualdo Alves de Oliveira.*

## Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial, embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

## O Dr. José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

## Collegio Americano

PARA

**Educação de meninas**

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O gráo de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

## Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Paris.—O nome de Mesdames de Vertus é universal, porque a cintura regente faz parte da suprema elegancia. Este collete faz-se por encommenda e por correspondencia. Para os corpinhos justos faz-se o collete couraça, ambos são privilegiados e para evitar toda e qualquer falsificação, deve-se exigir sempre que o nome de Mesdames de Vertus, 12, rua Auber, se ache inscripto com o carimbo de authenticidade sobre cada uma destas obras-primas de gosto e de hygiene.

*Baroneza de Spare.*

## É de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

## Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrado a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

*A. P. da Cunha.*

## Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

*Salvador Henrique de Albuquerque.*

# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

**cotações officiaes**

Acção da companhia do Beberibe, de 50$ por 85$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 5/8 e 23 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 410 rs. o franco, bancario.

Dito sobre dito, á vista, 415 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 126 0/0 de premio, bancario.

Dito sobre dito, 3 d/v. 128 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, do banco.

Dito sobre dito, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas, 8 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

22 acções da companhia de Beberibe.

F. J. de Oliveira Rodrigues.
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 172:923$349 |
| Idem do dia 13 | 24:104$166 |
| | 197:027$515 |

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE AGOSTO DE 1878

**Portos do exterior**

No brigue hollandez *Procyon*, carregou:

Para Liverpool, N. J. Liistone 50 toneladas de ossos.

— No navio allemão *Mercurius*, carregou:

Para Liverpool, A. de Araujo Santos 140 saccas com 10,884 kilos de algodão e 500 couros salgados com 6,000 kilos.

**Portos do interior**

No patacho dinamarquez *Nicolai*, carregaram:

Para o Pará, Felippe Costa 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; A. F. Baltar 450 barricas com 37,461 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Guará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Nuesch & C. 1,500 courinhos de cabra.

Para a Bahia, B. da Cunha Beltrão 10 barricas com 894 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Maranhão, A. J. Moreira de Senna 15 cascos com 5,760 litros de aguardente.

Para Parnahiba, A. J. Moreira de Senna 13 cascos com 2,400 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram:

Para Macáo, M. F. Soares 1 barrica com 60 kilos de assucar branco, 4 ditas com 240 ditos de dito mascavado, 13 saccos com milho e 6 ditos com feijão.

— Na barcaça *S. Maria*, carregou:

Para a Bahia da Traição, M. A. Santos Lopes 1 barrica com 70 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *F. de Maria*, carregaram:

Para Mamanguape, P. C. Maia & C. 100 saccos com farinha de mandioca; B. A. Barbosa & C. 20 ditos com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 10:392$894 |
| Idem do dia 13 | 833$313 |
| | 11:226$207 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 46:078$118 |
| Idem do dia 13 | 2:880$381 |
| | 48:958$499 |


# SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

## Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

## Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

# SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

## Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

# IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31


# MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 13*

New-York — 49 dias, patacho *Pugler S. V. Nichols*, de 167 toneladas, capitão D. V. Pool, equipagem 7, carga farinha de trigo; a H. Nuesch & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Portos do sul—Vapor nacional *Guará*, commandante Guilherme Castro, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul—Lugre portuguez *Rio Grande*, capitão José Joaquim Lemos, carga assucar e outros generos.

Lagos—(na Costa d'Africa)—Patacho allemão *Hermann*, capitão H. O. Toaspern, em lastro.

# EDITAES

*— O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia do Recife, relativa aos semestres de janeiro a junho de 1873, julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874, julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

*Recife, 9 de agosto de 1878. — João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de annuidades da freguezia do Recife, do semestre de janeiro a junho de 1873.

Janeiro a junho de 1874

| | |
|---|---|
| Marquez de Olinda n. 58.—João da Cunha Magalhães | 31$861 |
| Dita n. 25.—Manoel Antonio Vieira e outros | 38$304 |
| Bom Jesus n. 46. — Mosteiro de S. Bento | 47$901 |
| Dita n. 29.—Filhos de José Rodrigues dos Passos | 49$524 |
| Dita n. 51.—Henrique Bernardes de Oliveira | 41$741 |
| Commercio n. 18.—Annunciada Camilla A. da Silva | 30$321 |
| Vigario Thenorio n. 8.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro | 53$429 |
| Barreto de Menezes n. 4.—Ildefonso e outros, netos de José Joaquim D. Fernandes | 42$129 |
| Amorim n. 27. — Manoel da Costa Guedes | 6$297 |
| Domingos José Martins n. 10.—João Joaquim da Costa Leite e outros | 53$704 |
| S. Jorge n. 81.—Irmandade de N. S. do Bom Parto | 16$900 |
| Dita n. 95.—Herdeiros de Maria Joaquina Pereira Vianna | 16$368 |
| Becco do Paschoal n. 3. — Antonio José Dantas | 4$235 |
| Travessa para a Fundição n. 8.—Joaquim José de Seixas | 4$235 |
| Barão do Triumpho n. 61.—Manoel da Silva Mendonça Vianna | 8$635 |
| Marquez de Olinda n. 2.—Marcelino José Gonçalves da Fonte e outros | 25$536 |
| Dita n. 6.—Maria Libania Monteiro e outros | 25$536 |
| Dita n. 8.—Ferreira & Araujo | 25$536 |
| Dita n. 12.—José Gonçalves da Fonte | 38$304 |
| Dita n. 18.—Filhos de Manoel Joaquim da Costa Carvalho | 25$536 |
| Dita n. 28.—Francisco Ferreira Baltar | 25$536 |
| Dita n. 32.—Christovão Ferreira Campos | 12$768 |
| Dita n. 34.—Antonio Joaquim de S. Ribeiro | 51$072 |
| Dita n. 36. — Eduardo Alexandre Burle | 25$536 |
| Dita n. 38. — Joaquim Felippe da Costa | 51$072 |
| Dita n. 40.—Filhos de Manoel Joaquim da Costa Carvalho | 51$072 |
| Dita n. 42.—Joaquim Luiz Vieira e outros | 25$536 |
| Dita n. 46.—Antonio Gonçalves Pereira Lima | 25$536 |
| Dita n. 50.—José Lourenço Gonçalves e outros | 38$304 |
| Dita n. 56.—Capella dos Prazeres dos Guararapes | 25$536 |
| Dita n. 15.—Os menores Adelaide e Frederico | 25$536 |
| Dita n. 17.—Viuva de João Fernandes Parente Vianna | 25$536 |
| Dita n. 21.—Antonio Joaquim de S. Ribeiro | 25$536 |
| Dita n. 35.—José Matheus Ferreira | 38$304 |
| Bom Jesus n. 2.—Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva | 38$304 |
| Dita n. 6.—Barão de Una | 38$304 |
| Dita n. 10.—Antonio de Souza Rego | 38$304 |
| Dita n. 20. — Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque | 38$304 |
| Dita n. 24.—Antonio de Azevedo Pereira | 38$304 |
| Dita n. 44.—Irmandade de S. Benedicto | 25$536 |
| Dita n. 52.—Ordem terceira de S. Francisco | 25$536 |
| Dita n. 56. — Capella dos Prazeres dos Guararapes | 51$072 |
| Dita n. 58.—Padre Ignacio Francisco dos Santos | 12$768 |
| Dita n. 60.—José Gonçalves Ferreira da Costa | 19$152 |
| Dita n. 15.—Joaquina Maria Pereira Vianna | 38$304 |
| Dita n. 27.—Augusto Caers | 38$304 |
| Dita n. 41. — Capella dos Prazeres dos Guararapes | 12$768 |
| Dita n. 57.—Rosa Maria Duarte | 38$304 |
| Dita n. 59.—Clementina Theodora da Silva | 25$536 |
| Alves Cabral n. 1.—Mosteiro de S. Bento | 12$768 |
| Commercio n. 2.—Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão | 12$768 |
| Dita n. 4.—Antonio de Azevedo Pereira | 12$768 |
| Dita n. 8.—Annunciada Camilla A. da Silva | 38$304 |
| Dita n. 10.—A mesma | 12$768 |
| Dita n. 14.—Eduardo Odim Wilson Junior | 38$304 |
| Dita n. 22. - Francisco Ferreira Baltar | 51$072 |
| Dita n. 24.—Mosteiro de S. Bento | 12$768 |
| Dita n. 26.—O mesmo | 12$768 |
| Dita n. 28.—Eduardo Alves Burle e outros | 38$304 |
| Dita n. 34.—Dr. Ludgero Gonçalves da Silva e outros | 25$536 |
| Dita n. 40.—Herdeiros de José Francisco Mamede de Almeida | 38$304 |
| Dita n. 48.—Americo de Sá Albuquerque | 38$304 |
| Dita n. 5.—Manoel Pereira de Araujo Vianna | 12$768 |
| Largo do Corpo Santo n. 15.—José Antonio de Carvalho | 40$672 |
| Dito n. 21.—Ordem 3ª de S. Francisco | 25$536 |
| Dita n. 23.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira | 12$768 |
| Dita n. 25.—Ordem 3ª do Carmo | 25$536 |
| Dita n. 27 —Marcelino José Gonçalves da Fonte | 38$304 |
| Travessa do Vigario n. 1.—Bartholomeu Lourenço | 38$304 |
| Bispo Sardinha n. 2.—Ordem 3ª de S. Francisco | 12$768 |
| Dita n. 4.—Barão de Una | 25$536 |
| Dita n. 12.—Manoel Pereira de Araujo Vianna | 38$304 |
| Thomé de Souza n. 2.—Mosteiro de S. Bento | 38$304 |
| Dita n. 4.—O mesmo | 38$304 |
| Dita n. 8.—Ordem 3ª de S. Francisco | 38$304 |
| Dita n. 5.—Antonio Joaquim Lucio da Costa | 38$304 |
| Vigario Thenorio n. 2. — Filhos de Christovão Xavier Lopes e netos de Manoel Alves Guerra e Manoel Joaquim Ramos e Silva | 11$705 |
| Dita n. 4.—Francisco de Paula Correia de Araujo | 12$768 |
| Dita n. 6. - Herdeiros de Francisco Antonio Durão | 12$768 |
| Dita n. 14.—Antonio Maria de Miranda Seve e outro | 12$768 |
| Dita n. 16. - Angela Maria de Azevedo Vianna | 25$536 |
| Dita n. 20.—Jorge Jacome Tasso | 38$304 |
| Dita n. 24.—[illegible] | |
| Dita n. 5.—Joaquim Lopes Machado | 38$304 |
| Dita n. 9.—José da Silva Azevedo | 38$304 |
| Dita n. 13.—José Jeronymo Monteiro | 38$304 |
| Dita n. 15.—Herdeiros de Lauriano Rodrigues e outros | 38$304 |
| Dita n. 19.—Hortulano de Aquino Fonceca | 27$804 |
| Dita n. 29.—Francisco Rodrigues dos Passos e outros | 25$536 |
| Dita n. 33.—João José da Cunha Lages | 38$304 |
| Barreto de Menezes n. 6.—André de Abreu Porto | 25$536 |

(*Continúa.*)

*O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 22 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por arrendamento, e pelo tempo de tres annos, o sobrado de um andar e sotão n. 137 á rua Velha, da freguezia da Boa-Vista, servindo de base para o arrendamento a quantia de 720$000, por quanto foi dita renda annualmente avaliada; e vai á praça a requerimento dos consenhores Francisco de Paula Pinto, por si e como tutor do orphão seu irmão Veriato de Mendonça Pinto, Affonso Peixoto da Silveira, como administrador de sua mulher D. Maria Leopoldina Pinto da Silveira e D. Francisca Senhorinha da Fonceca Pinto, herdeiros de sua fallecida mãi D. Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto; sendo tambem consenhor de dito sobrado José Carneiro da Cunha, que o habita.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de agosto de 1878.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

*Adelino A. de Luna Freire.*

# DECLARAÇÕES

## Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo de celebrar-se a festividade da padroeira da irmandade, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 10 horas do dia 15 do corrente, convido, de ordem da Illma. junta, não só os senhores mordomos como a todos os irmãos para assistirem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1878.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Conselho fiscal

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a comparecerem á assembléa geral, convocada para o dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio e approvação de contas.—O 1º secretario,

Francisco dos Santos Neves.

## Club de crichet nacional

Devendo dar se começo aos ensaios no dia 15 do corrente, convido a todos os Srs socios a comparecerem na campina de Santo Amaro, á hora do costume. Recife, 13 de agosto de 1878.

O secretario,
*Joaquim Borges.*

— Pelo juizo dos feitos da fazenda nacional teem de se vendidas no dia 16 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, as casas terreas de tijolo e cal, sitas á rua Imperial n. 242, tendo de um lado um telheiro na frente com 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$; a de n. 19, á rua antiga da praia do Caldeireiro, hoje Vinte Quatro de Maio, avaliada por 700$; a de n. 123 da rua da Palma, avaliada por 700$, cujas casas foram penhoradas aos herdeiros de José Hygino de Miranda, para pagamento da fazenda nacional.—Escrivão, Rego Barros. Recife, 8 de agosto de 1878.

## Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Por ser dia santificado a quinta-feira proxima, 15 do corrente, o Instituto celebrará sua sessão ordinaria na sexta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas da manhã. —Ordem do dia: Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 13 de agosto de 1878.— O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

## Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Bonets de panno, avivados de encarnado, para serviço interno, 451.

Bonets oleados com escamas, para cavallaria, 48.

Bonets avivados de amarello, para serviço interno, 645.

Bonets avivados de branco, para serviço interno, 47.

Bonets redondos para recrutas, 129.

Bonets conforme o figurino, para a companhia de operarios, 74.

Bonets para invalidos, 12.

Baêta azul para blusas (metros), 127.

Brim branco liso para calça (metros)....... 4,016/50.

Brim branco para camisolas (metros), 20.

Brim pardo para blusas e calças (metros), 3,420.

Botões grandes de metal, prateados, 308.

Botões pequenos idem, 176.

Bandeira imperial de filelle de 5 pannos, 1.

Charlateiras para sargento ajudante e quartel-mestre, avivadas de encarnado, para o 2º batalhão, pares 2.

Charlateiras para os mesmos, avivadas de amarello, para o 15º batalhão, pares 2.

Charlateiras para musicos, avivadas de encarnado, pares 6.

Charlateiras para os mesmos, avivadas de amarello, pares 22.

Cordão de lã amarella, para vivos (metros) 1,196.

Cordão de lã branca, para vivos (metros) 675/20.

Casemira encarnada (metros) 48/76.

Casemira amarella (metros) 40/20.

Cothurnos, pares, 196.

Galão de prata de dous frisos (metros) 28/60.

Galão dourado de um friso (metros) 0,80 c.

Gravatas de sola de lustro 1,329.

Hollanda para forro (metros) 2,985.

Lenços de chita 3,204.

Luvas brancas de algodão, pares 144.

Mantas de lã 706.

Normas caligraphicas (collecções) 25.

Panno azul fino, para fardas (metros) 21/12.

Panno azul para fardas e calças (metros) 2,120/30.

Panno fino alvadio para fardas de musicos (metros) 72/60.

Panno alvadio para capotes (metros) 817.

Primeiros livros de leitura, por Abilio Cesar Borges, 20.

Segundos ditos, por Landelino Rocha, 30.

Terceiros ditos, por Abilio Cesar Borges, 10.

Trança de lã para fardas de tambores (metros) 111.

Aniagem (metros) 353/70.

Algodão em rama, kilog. 25.

Algodãozinho para camisas (metros) 5,285/20.

Pratos para banda de musica, com 14 pollegadas, par 1.

Talheres 120.

O fornecimento de todos estes artigos deve ser de prompto, e os fornecedores, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, salvo o caso de se referirem aos typos adoptados.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente, declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o respectivo contrato; devendo ditas propostas serem apresentadas no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 10 de agosto de 1878.

O official servindo de secretario,
Odilon Fiock Romano.

## Olinda

No dia 14 do corrente mez, depois da respectiva audiencia do Dr. juiz de direito do civel, irá á praça para ser arrematada por venda, quatro pequenas casas de taipa sob ns. 26, 28, 30 e 32, edificadas no centro de um terreno, tendo este 80 palmos de frente, 120 no lado posterior correspondente a este, e 600 de fundo a encontrar com o rio Beberibe, sendo o terreno mais largo no fundo do que na frente, sito no lugar do Porto da Madeira, em Beberibe, avaliado tudo em 2:000$000, e vai á praça por execução do credor hypothecario o bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva contra Alexandre José Dornellas e sua mulher. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.—O escrivão,

Costa Monteiro.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

**Preços reduzidos**

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 8 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

| | |
|---|---|
| *Becco do Quiabo* | |
| Casa terrea n. 8 (fechada) | 208$000 |
| *Rua do Encantamento* | |
| 1.º andar do sobrado n. 3 (fechado) | 150$000 |
| *Rua do Coronel Suassuna* | |
| Loja do sobrado n. 94 | 208$000 |
| *Becco do Abreu* | |
| Loja do sobrado n. 2 (fechado) | 100$000 |
| 4.º dito idem [fechada] | 84$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| Casa terrea n. 73 [fechada] | 144$000 |
| Idem n. 92 | 288$000 |
| *Rua do Pharol* | |
| Casa terrea n. 80 (fechada) | 144$000 |
| *Rua de S. Bento em Olinda.* | |
| Casa terrea n. 16 (fechada) | 200$000 |
| *Rua da Viração* | |
| Idem n. 7 | 208$000 |
| *Rua larga do Rosario* | |
| Loja do sobrado n. 24 | 1:036$000 |
| Idem n. 1 A | 600$000 |
| *Rua dos Pescadores* | |
| Casa terrea n. 11 | 244$000 |
| *Rua de Santa Rita* | |
| Casa terrea n. 32 | 227$000 |
| *Rua das Calçadas* | |
| Idem n. 32 | 136$000 |
| *Rua do Cabugá.* | |
| Sobrado de tres andares e loja | 2:126$500 |
| *Rua do Cajú* | |
| Idem n. 18 | 240$000 |
| Idem n. 2 | 190$000 |
| *Cinco Pontas* | |
| Idem n. 70 | 288$000 |
| Idem n. 94 | 329$000 |
| Idem n. 112 | 385$666 |
| *Rua do Visconde de Albuquerque* | |
| Casa terrea n. 93 | 208$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de um andar e loja n. 41 | 347$000 |
| *Rua do Barão da Victoria* | |
| Idem n. 57 | 1:630$000 |
| *Rua Duque de Caxias* | |
| Sobrado de 3 andares e loja n. 57 | 2:565$000 |
| *Rua de Marcilio Dias* | |
| Casa terrea n. 33 | 647$000 |

MUTILADO

| | |
|---|---|
| *Rua de Santa Thereza.* | |
| Idem n. 5 | 216$000 |
| *Salinas* | |
| Sitios ns. 15 e 18 | 250$000 |
| PATRIMONIO DE ORPHAOS | |
| *Rur do Marquez de Olinda* | |
| Sobrado de um andar n. 61 | 1:500$000 |
| *Largo do Paraiz.* | |
| 2.º andardo sobrado n. 29 | 332$000 |
| *Rua da Madre de Deus* | |
| Sobrado de 2 andares n. 3 | 1:334$000 |
| Idem n. 26 | 1:079$000 |
| Casa terrea n. 6 | 400$000 |
| Sobrado n. 2 (fechada) | 500$000 |
| Idem n. 10 A (fechada) | 240$000 |
| Loja do sobrado n. 1 (idem) | 240$000 |
| Idem de um andar n. 24 | 1:152$000 |
| *Travessa da Madre de Deos* | |
| Sobrado de um andar n. 19 | 582$000 |
| *Beco das Boias* | |
| Sobrado de 2 andares n. 16 | 623$000 |
| Idem idem n. 14 | 643$000 |
| Idem n. 18 (fechada) | 360$000 |
| *Rua de Mariz eBarros* | |
| Casa terrea n. 1 | 443$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Casa terrea n. 45 | 217$000 |
| Idem n. 47 (fechada) | 180$000 |
| Idem n. 49 | 973$200 |
| *Rua do Amorim* | |
| Idem n. 62 idem | 360$000 |
| Casa terrea n. 60 | 513$000 |
| Idem n. 23 | 604$00 |
| Idem n. 24 | 89$000 |
| Idem n. 26 | 123$000 |
| *Rua do Vigario.* | |
| Loja do sobrado n. 22 | 276$000 |
| Idem n. 27 | 240$000 |
| 1.º andar do sobrado n. 22 | 227$000 |
| 2.º dito do mesmo predio (fechado) | 243$000 |
| 1.º idem n. 27 | 200$500 |
| 2.º andar do mesmo predio | 250$000 |
| *Rua do Encantamento* | |
| Sobrado de 2 andares e laja n. 91 | 924$000 |
| Idem de 2 andares n. 9 | 200$000 |
| *Rua da Senzalla Velha* | |
| Sobrada de 2 andares e loja n. 134 | 643$500 |
| Casa terrea n. 16 | 180$000 |
| *Rua da Guia* | |
| Casa terrea n. 25 | 209$000 |
| *Rua do Commercio.* | |
| Sobrado de 3 andares e loja n. 30 | 832$000 |
| *Rua do Lingueta* | |
| 1.º andar do sobrado n. 14 | 240$000 |
| 2.º andar idem n. 14 | 732$000 |
| *Rua do Bom Jesus.* | |
| Sobrado de 2 andares n. 11 | 898$000 |
| 2.º andar do sobrado n. 29 | 300$00 |
| Loja idem n. 14 (fechada) | 300$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| casa terrean. n. 101 | 231$000 |
| Idem n. 89 | 353$000 |
| Idem n. 2. | 82$000 |
| Idem n. 110 | 269$000 |
| Idem n. 106 | 238$000 |
| Idem n. 102 | 269$000 |
| Casa terrea n. 98 | 269$000 |

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

## THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 17 de agosto

Espectaculo em beneficio do artista dramatico ANTONIO JOSE' DUARTE COIMBRA

Subirá á scena o importante drama em 5 actos :

## O Rei e o ministro

| Personagens. | Actores. |
|---|---|
| O rei | O BENEFICIADO. |
| O ministro | Sr. Florindo. |
| Henrique, confidente | Sr. Silva. |
| João, guarda-portão do ministro | Sr. Lyra. |
| Pedro, sargento invalido | Sr. Coimbra Junior |
| O presidente do conselho | Sr. José Coimbra |
| Virginia, mulher de Pedro | D. Rosita. |
| Rosa, costureira | D. Felismina. |
| Um cabo de esquadra | Sr. N. N. |
| 1.º requerente | Sr. Julio. |
| 2.º dito | Sr. N. N. |
| Um criado | Sr. João. |

Vogaes do conselho, soldados, povo, etc. Epocha—1825.

Dará fim ao espectaculo a engraçadissima comedia em 1 acto :

## Resonar sem dormir

| Personagens | Actores. |
|---|---|
| Fernando, capitão | Sr. Coimbra Junior. |
| Toribio, 39 da 8.ª | Sr. Lyra. |
| Clara | D. Rosita. |
| Joanna | D. Felismina. |

E' este o programma da recita que o beneficiado escolheu para o seu beneficio, e que tem a honra de offerecer á respeitavel consideração do publico desta capital, na bondade de quem, para o bom exito do seu espectaculo, espera, grato, encontrar a desculpa que merece, por apresentar um espectaculo tão modesto como os artistas que nelle tomam parte.

Principiará ás 8 1/2 horas.

## MARITIMOS

**Companhia Brasileira**
DE
**Navegação a vapor**
PORTO DO CEARA'
*O vapor*

### Glensannox

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para o Ceará em direitura.

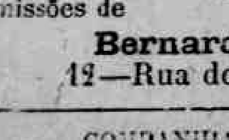
PORTOS DO NORTE
**O vapor**

### Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
**O vapor**

### Bahia



E' esperado até o dia 19 do corrente dos portos do norte, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

**Bernardino Pontual**
12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
**Forte do Mattos n. 12.**

## Companhia des Messageries Maritimes

**LINHA MENSAL**
**O PAQUETE**
**EQUA EUR**
Commandante Monge

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

### Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
**Auguste Labille**
**—9 Rua do Commercio— 9**

## U. S. & Brazil Mail Steamship Line

**Vapor americano**

### *City of Rio de Janeiro*

ESTE MAGNIFICO VAPOR

é esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para New-York, com escalas por Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, carga, encommendas e dinheiro a frete, como tambem passagens para Liverpool.

AGENTES
**Wilson, Sons & C. Limited**

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**

### Fernando de Noronha

Segue no dia 21 do corrente o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

**Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

### Pará

O lúgar nacional *Arabe* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, contratando-se o resto a frete modico. Trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

### Maranhão

Segue para esse porto com brevidade o patacho portuguez *Barbosa II* : para carga a frete, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

### Erigue nacional «Isabel»

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico ; a tratar com o capitão Vianna, ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

### Coará

A barca austriaca *Attila*, fecha sabbado : pede-se aos carregadores o favor de entregar seus conhecimentos até sexta feira, 16 do corrente, no armazem de Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

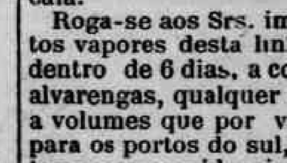
### Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

**CHARGEURS REUNIS**
*Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*
**O STEAMER**

### Ville de Rio de Janeiro

*Commandante A. Fleury*



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1/8 por cento.

Para carga, encommendas e passageiros trata-se com os

CONSIGNATARIOS
**Augusto F. de Oliveira & C.**
*42—Rua do Commercio—42*
Entrada pela rua do Torres

## LEILOES

### LEILAO

DA

Armação, balcão, candeeiros á gaz e generos da taverna da rua de Vinte e Quatro de Maio, (outr'ora travessa da rua da Palma) casa da esquina, n. 26.

### Hoje

**Quarta-feira 14 do corrente**
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na referida taverna

### Agente Remigio

### LEILAO

DE

**Moveis, 1 piano de mesa, louças, vidros, espelhos, relogios para cima de mesa, joias e muitos outros artigos**

### Hoje

QUARTA FEIRA 14 DO CORRENTE
**A's 11 horas em ponto**
Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia, os quaes foram transportados para o seu escriptorio.

### *LEILAO*

### Pelo agente Silveira

### Hoje

**Quarta-feira 14 do corrente**
**A's 10 1/2 horas**
A' rua Velha n. 78

Constando de : 1 mobilia de jacarandá, 1 piano novo de jacarandá, do fabricante Bondel e Vignes, 1 cama para casal, de amarello, 1 mesa elastica, 2 1/2 commodas de amarello, 2 marquezas, 1 marquezão, consolos, aparadores, lanternas, jarros, tapetes, quadros, lavatorios, 1 machina para costura, de mão, 1/2 apparelho para jantar, de porcelana, 1 dito para almoço, trem de cozinha, copos, garrafas e mais artigos de casa de familia.

O agente acima, autorisado por uma familia, levará á leilão o que acima está especificado, sem reserva de preços.

### AGENTE BURLAMAQUI

### LEILAO

**Sexta-feira 16 do corrente**
**Na agencia de leilões da rua do Barão da Victoria n. 26**
**ás 11 horas**

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de ausentes, venderá em leilão um cavallo e uma caixa com botijas com genebra.

### LEILAO

DE
**30 rolos de salsa do Parà**
SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
**A's 11 e meia horas**
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
**Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43**

### LEILAO

DE

Uma caixa V & L e F em baixo. n. 5,776
Contendo frascos com perfumarias
**(Avariadas)**
SEXTA FEIRA 16 DO CORRENTE
**A's 11 horas**

O agente Pinto faz leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença do seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com a marca V & L e F em baixo, n. 5,776, contendo frascos com perfumarias avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor francez *Ville de Bahia*, na sua recente viagem do Havre para este porto.

O leilão será effectuado no dia e hora acima dito.

**No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.**

### Monte de Soccorro de Pernambuco
### LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 16 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas : a dinheiro de contado.

**Cautelas**

399—Uma pulseira de ouro, 1 dedal, 5 botões para colete, 1 par de brincos, 1 annel e 1 figa ouro de lei, 1 maracá, 1 fivella de prata.
431—1 alfinete de ouro e 1 par de brincos com 32 brilhantes.
462—Uma pulseira de ouro de lei.
471—Uma pita dita com 3 brilhantes, 1 corrente de ouro para relogio, 1 1/2 rosario de ouro, 1 fivella, 1 flor, 1 dedal, 1 par de botões para punhos, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas e 1 passador ouro de lei.
519—Uma pulseira, 2 trancelins, ouro de lei.
650—1 par de rozetas de ouro com 18 brilhantes.
684—1 trancelim com passador, ouro de lei.
688—1 annel de ouro com brilhante.
693—1 pulseira, 1 par de brincos e 1 alfinete de ouro de lei.
695—1 dita, 1 par de brincos e 1 alfinete, ouro de lei.
696—1 par de brincos com 12 brilhantes, 1 alfinete para retrato e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
712—2 alfinetes de ouro, sendo 1 para retrato, ouro de lei e o outro de ouro baixo.
715—1 trancelim com passador, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9—1 peça de ouro, 1 par de brincos e 1 par 17de rozetas cravejada de diamantes, 1 collar de ouro e 2 pares de rozetas ouro de lei.
773—1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 botão com circulo de brilhantes pequenos, 2 voltas de trancelim, 1 castão, 1 par de brincos, 1 dedal de ouro de lei.
753—1 trancelim de ouro de lei.
801—1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
805—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
806—1 pequena imagem da Conceição, ouro de lei.
807—1 alfinete de ouro com 30 brilhantes pequenos.

Monte de soccorro de Pernambuco, 30 de julho de 1878.

O gerente,
*Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

## AVISOS DIVERSOS

### Ama de leite

Precisa-se comurgencia de uma ama de leite, que o tenha bom e abundante, e sem filho, paga-se bem : na rua da Cambôa do Carmo, n. 36, 2.º andar.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de fórma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco. Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello

### O Sr. José Domingues do Carmo e Silva

queira comparecer á praça do Conde d'Eu n. 30, 2.º andar, a dar cumprimento a sua—honrada palavra—que empenhou ha mais de tres annos.

— Na rua Duque de Caxias (outr'ora rua das Cruzes) n. 5, trata-se de doentes operados, excepto de molestia de pelle.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Offerece-se um homem, que entende de plantações, para tomar conta de qualquer jardim, assim como um menino de 12 annos, para servir em casa de familia : a tratar na rua do Caldeireiro n. 50.

— A pessoa que no dia 5 do corrente, a pretexto de correr para aluga-lo, levou da loja de selleiro da rua de Marcilio Dias n. 25, as chaves do 2º andar do sobrado n. 46 da rua do Imperador, queira quanto antes restitui-las, sob pena de ver o seu nome neste jornal, e de se proceder contra a mesma.

— Francisco José Arantes dividio o seu sitio na Torre, no mais povoado, e muito perto da linha do bondes, em quatro terrenos de 50 palmos cada um, dous com 200 palmos de fundo e dous com 300, com alguns arvoredos e tudo botando, e um delles com alguma edificação de cal e tijolos, que serve para passar a festa pequena familia, por ter 1 sala e 3 quartos : a tratar no mesmo lugar com o mesmo ; tambem vende a casa grande do sitio, com 100 palmos de frente e 300 de fundo.

— O Sr. Guilherme Nibberning queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— O Sr. José Jacintho de Carvalho queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio que não ignora.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se velha : a tratar na rua de S. Jorge n. 145, 1º andar.

— Precisa-se de uma preta livre ou escrava para vender taboleiro : na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

— O Sr. Landelino de Luna Freire, lançador do consulado provincial, queira apparecer na rua do Marquez do Herval n. 159, a negocio.

— Pede-se ao Sr. major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, que mande buscar o seu escravo Raymundo, que foi atacado de uma congestão cerebral, do que resultou-lhe a paralysia, e que se acha neste estado em casa de uma pobre mulher, que diz ser mãi delle, que se acha aleijada em cima da cama, sem recursos para si, quanto mais para escravo do Sr. major.—O caridoso.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

CASA — Aluga-se uma excellente casa, sita á rua de S. Gonçalo, n. 34, com encanamento d'agua e gaz, tem um grande quintal com portão que dá para a rua dos Prazeres : a tratar no becco do Veras n. 13.

— Aluga-se por barato preço o 3º andar com sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 53 : a tratar no 2º andar do mesmo.

— Aluga-se a casa terrea n. 18 á rua do Passo da Patria, e o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, caiado e pintado, com grandes commodos para familia : a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com crianças, e mais alguns serviços internos de uma casa : na rua da Penha n. 5, 3º andar.

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 22, rua estreita do Rosario, preço commodo : a tratar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

— Alguma senhora casada ou viuva, que tenha um sotão com vista para a rua, e quizer alugar a uma familia de tres pessoas, que não tem meninos, ou mesmo metade da casa com separação de uma familia da outra, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, menos Forte do Mattos e Fóra de Portas, em outra qualquer rua, annuncie para ser procurada.

— Aluga-se as seguintes casas : largo da Cadeia-nova ns. 13 e 15, travessa do Raposo n. 55, todas muito boas e baratas no aluguel : a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua das Aguas-Verdes n. 27, o 1º e 2º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa n. 32 no porto do Lasserre, na Capunga, e a casa n. 19 no largo de Apipucos : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

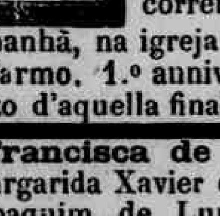
— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10 : a tratar no armazem.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço e que entende de jardim : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 76.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro ; na rua do Commercio n. 13.

— José Correia Braga, tendo recebido noticia do fallecimento de seu muito prezado pai, roga aos parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar pela sua alma, sexta-feira, 16 do corrente, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já anticipa o seu eterno reconhecimento áquelles que comparecer.

**Anna Eufrozina Bezerra Barreto**



José Bezerra Barreto Cavalcante e sua familia convidam a seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, 1.º anniversario do fallecimento d'aquella finada.

**Francisca de Luna Couto**

Margarida Xavier de Luna, o bacharel Joaquim de Luna Miranda Couto (ausente) Ernesto de Luna Couto, Amelia de Luna Couto, Rosa de Luna Couto e Olympia de Luna Couto, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada filha e irmã Francisca de Luna Couto ; e de novo as convidam para assistirem ás missas, que por alma da mesma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia quarta-feira, 14 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã.

### CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**
BILHETES GARANTIDOS
**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 3042 com 4:000$, um inteiro n. 3727 com 800$, um quarto n. 2603 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (272.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 32.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (273.ª), que se extrahirá na quinta feira 22 do corrente mez.

| PREÇOS | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima.** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

### Está para se alugar

o sitio na Baixa-Verde (Capunga) n. 7, com casa nova e bem asseiada, canalisada a gaz com arandelas, dous portões aos lados, viveiro de peixe, fructeiras, jardim de pedra e cal e muitas flores, cacimba e bomba, tanque para banho e para lavagem de roupa, emfim só com a vista poderá avaliar-se o quanto é agradavel : a tratar no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, das 9 horas ás 4 da tarde.

### Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, sendo mulher de côr preta e escrava, paga-se bem : na rua do Commercio n. 12.

# FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
# CARDOZO & IRMÃO
## Rua do Brum ns. 100 a 104

***Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B***

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

## Rua do Brum ns. 100 a 104.

## CARDOZO & IRMÃO

# GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
# FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

## CASA IMPORTADORA

**VENDAS EM GROSSO E A RETALHO**
***CASA DE CONFIANÇA***

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

# FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

# CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

---

# PHOTOGRAPHIA
## MENNA DA COSTA
### *Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar*

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a udzia, e retocadas a 5 e a 6$000

### Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior trato de pratã.

Conserva-se cosichês para reproducçõse.

---

# Xarope de Rabano Iodado

*PREPARADO A FRIO E CONCENTRADO NO VACUO*

DE

**GRIMAULT E Cia**

*Pharmaceuticos em Paris*

PHILADELPHIA 1876

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª** é uma feliz combinação do **iodo** com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano** e **Armoracio**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já depois de mais de vinte annos, este medicamento offerece os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias dos meninos**; é soberano contra as **escrofulas**, o **lymphatismo, rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço**, os **tumores**, o **usagre**, e as varias erupções da **pelle**, da **cabeça** e do **rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **molleza das carnes**, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**.

« Cada vez que o oleo de figado de bacalhau inspira demais desgosto, ou quando não e supportado pelo estomago dos doentes, e sobretudo quando provoca a diarrhea nos meninos, supprir-se-ha com vantagem pelo **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª**. »

**Dr PETIT,**
Extracto da *Tribune Medicale* de Paris.

« Fica provado pelos factos chimicos que esta preparação é prescripta nas molestias do peito, escrofulas, o lymphatismo, rachitismo, pallidez e molleza das carnes nos meninos, e em certas affecções da pelle; n'uma palavra, em todas as molestias que provêm d'um vicio no sangue. »

(*Le Scapel Médical Belge*, 1º de fevereiro de 1877).

« Eu não poderia recommendar bastante o **Xarope de Rabano iodado**; emquanto a mim, e um dos mais poderosos medicamentos para as constituições lymphaticas. Já vi, com a sua influencia, cicatrisarem se promptamente certas ulceras escrofulosas que nada podia curar, e que resistiram a acção de todos e quaesquer causticos.

Nos meninos, vi affecções tuberculosas dos ossos modificarem-se e curar pela administração do **Xarope de Rabano iodado**. »

**GUESNARD,**
Antigo interno dos Hospitaes de Paris, e Medico na Nova-Orleans.

« Damo-nos por feliz podendo assignalar os excellentes resultados que sempre obtivemos com o emprego do **Xarope de Rabano iodado**, como medicamento regenerador, em certas affecções devidas a acrimonia do sangue, quando o Iodureto de potassio, a Essencia de Salsaparilha, o Oleo de figado de bacalhau, e mais depurativos em voga eram insufficientes ou não podiam ser supportados pelos estomagos mui delicados. »

**Dr A. FAVROT,**
Autor do *Traité des maladies des femmes et des affections cancéreuses.*

« O **Xarope de Rabano iodado** exerce a mais feliz influencia sobre as funcções respiratorias. E' util, sobretudo, no principio da tisica pulmonar; a sua acção não é menos efficaz nas affecções escrofulosas e rachiticas. Pois, é um medicamento precioso, cujo sabor não é desagradavel e que o estomago digere facilmente; não podemos, então, recommendar bastante o seu uso. »

**Dr E. GUIBOUT,**
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A menina M.... filha d'um banqueiro, tinha esgotado, desde a idade de cinco annos, toda a serie dos medicamentos antiscorbuticos e antiscrofulosos, sem alcançar o menor allivio. O **Xarope de Rabano iodado** foi prescripto, e depois de empregal-o durante tres mezes com dose de 8 a 10 colheres de cha cada dia, a cura foi completa e radical. »

Extracto do *Jornal Medical de Vienna* (Austria).

*Em Paris, casa GRIMAULT e Cia, 8, rue Vivienne*

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

---

# FERRO DO Dr GIRARD

**A Academia de Medicina de Paris**

verificou n'um de seos relatorios que o Ferro do Dr **Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

| | |
|---|---|
| **Chlorose,** | **Irregularidades da menstruação,** |
| **Anemia,** | **Hysteria,** |
| **Pobreza do sangue,** | **Falta de forças,** |
| **Dôres d'estomago.** | **Hemorrhoides.** |

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

---

**ASTHMA**

**Alliviada e curada por meio dos**

# CIGARROS INDIOS

**DE GRIMAULT E Cia, PHARMACEUTICOS EM PARIS**

Este remedio heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA CIGARRO TRAZ A ASSIGNATURA GRIMAULT e Cia.

Cada estojo traz o sello do Governo Francez.

**Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO Mel da SILVA & C. — FERREIRA MAIA & C. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & C. — J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & C. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.**

MUTILADO

---

# OLHEM LÁ

Os proprietarios da confeitaria—Luso-Brasileira, inimigos do *sebo e da pommada*, tem a honra de annunciar ao publico, não, cousas extranhas ou inacessiveis aos dentes do *respeitavel*, mas, uma serie de petiscos suculentos e cubiçosos aos olhos, ás boccas e aos estomagos. Sim... porque...

Muito tôlo é n'esta terra,
Quem se não sabe tratar...
Depois do almoço, *lunch*,
*Lunch*, depois de jantar!...

Esta é a grande regra,
Posto que, um pouco antiga,
Quando a gente estica a perna,
Leva os *gosos* na barriga!

E vae d'ahi, entra um cidadão na confeitaria e diz: ó Sr. Braga! ou... Sr. Nunes! (porque afinal de contas, são dous corpos com uma só alma) o que tem o Sr. ahi que se coma?...

Mal tem escapado da bocca estas palavras apparecem logo os caixeiros:

O Sr. como está? passou bem? o que ha de querer hoje? QUER BOLINHOS PARA CHÁ, EMPADAS DE CAMARÃO, PUDINGS, CONFEITOS, AMENDOAS, DOCES FRANCEZES, AMEIXAS, DOCES CHRYSTALISADOS SECCOS E EM CALDA, BOUQUETS PARA CASAMENTO, FIAMBRES, PEIXE, SALAME? e creiam:

Não é pêta, mas verdade,
E verdade muito seria...
Quem quizer encher a pansa,
E' ir lá, não é pilheria!

Tem de tudo um *certo* quanto,
(Não sabem vender pommada);
Qualquer cousa custa pouco,
Muito pouco, quasi nada!...

Ora depois de tudo isto, lá vem pessoalmente os donos da casa, e ahi temos o resto em exposição.

Pondo-n'os docilmente a mão sobre o hombro como bons amigos, começam: Meus Senhores, aqui ha tudo! VINHOS FINISSIMOS DE TODAS AS QUALIDADES, CERVEJAS, LICÔRES ESPECIAES, BITTERS E XAROPES, EM FIM TUDO O QUE É BOM!

Senta-se um rapaz á mesa,
Ou mesmo alguma senhora,
E toca a mecher os queixos,
Sem vontade de ir embora!

Oh! que pastel suculento!
Como está isto bem feito?..
Quem não come n'esta casa,
Não póde andar satisfeito!

E digam lá o que quizerem! para passar bem, e por preço commodo, só—na Luso-Brasileira. Aquillo é que são modos! aquillo é que é delicadeza para servir-se um rapaz de tom ou uma senhora de distincção!

Porque diga-se a verdade,
Vêr-se um rosto carrancudo...
Faz perder o apetite
E adeus, adeus vai-se tudo!

Sae á gente *azucrinada*,
Paga até o que não come;
E nem do dono da casa,
Dezeja saber o nome!..

Em vista do allegado e provado, só a confeitaria—Luso-Brasileira póde offerecer, ao publico d'esta capital, os melhores especimens para sua refeição e egalo, pelo que ha de permittir o mesmo publico que lhe recommendemos a referida confeitaria.

## A' RUA DO IMPERADOR N. 14!

### VEJAM BEM!

OLHEM QUE É A RUA DO IMPERADOR N. 14!

# Não se esqueçam!

---

# AGUA DE CHINOLINA

## PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

# BARTHOLOMEU & C.

**Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe**

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

**DEPOSITO GERAL**

**N. 34---Rua larga do Rosario---N. 34**

---

## Joias de admiravel perfeição

PARA

## Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

---

# ALLAN PATERSON & C.

# FUNDIÇÃO GERAL

## Junto á estação dos bonds
## *RUA DO BRUM*

# DEPOSITO

## RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

**Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto**

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

---

# OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

*DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,*
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra **a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.**

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

**O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.**

**SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.**

*Cautela com as Imitações e Falsificações.*

**Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.**

*Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.*

---

**XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA**

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Écoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

*Tenha cautela com as imitações fraudulosas.*

---

**OPPRESSÃO** TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

**Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris**

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Ca.

---

# INJECTION BROU

**HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA**

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção de uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

---

**Cuidado com as Falsificações.**

# AGUA DE MELISSA
*dos Carmelitas*
# BOYER

**Unico Successor dos Carmelitas**

**PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS**

**Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc.** *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

**Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:**

**Depositos em todas as Pharmacias das Americas.**

*G. Boyer*

---

**XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE**

Empregado desde trinta annos, com [illegible] doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., [illegible]

**GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ**

AO LACTATO DE FERRO

*Approvadas pela Academia de Medicina de Paris*, [illegible] vallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos [illegible] efficacia contra as molestias occasionadas [illegible]

**ERGOTINA E GRAGEAS DE ERGOTINA DE BONJEAN**

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia* [illegible])

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos [illegible] *d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para [illegible] *e fazer parar as hemorrhagias*, de qualquer natureza.

**GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE**

Resulta das experiencias publicas feitas no [illegible] estas Grageas são empregadas com [illegible] são curadas em poucos dias mesmo [illegible] tomadas isoladamente.

*Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.*

Depositos nas principaes Pharmacias [illegible]

---

# AVISO IMPORTANTE

**Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa**

## L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados n'**Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil* sobretudo o

**Oriza-oil e a Essencia Oriza.**

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Ce, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente n'**Allemanha** (em *Leipzig*).

**Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.**

---

**VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK**

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte. Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc. Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho. Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias. Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

GRAINS de Santé du docteur Franck — EM 4 CORES

---

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE CHEVRIER, PARIS — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO**

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA. Cavalheiro da Legião de Honra. — Official de Medjidie. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER e Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

---

**O METHODO PHENICO DO Dr DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA**
*para curar as Doenças agudas e chronicas.*

| | |
|---|---|
| **XAROPE SULPHO-PHENICO** contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc. | **XAROPE ANTI-EPIDEMICO** de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc. |

**GLYCO-PHENICO.** Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.

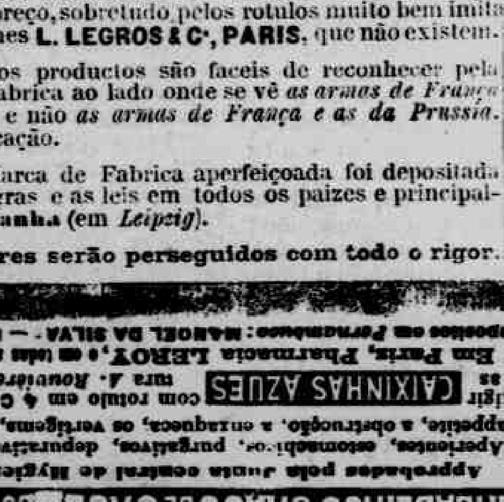
DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ce.

---

# FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.




GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS [illegible] INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

**23, Rua do Marquez de Olinda, 23**
PERNAMBUCO

## Boa gratificação

Fugio nos ultimos dias de julho passado o mulato escravo, Sebastião, o qual foi vendido no meiado do mesmo mez de julho ao Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho; por Francisco Antonio Martins de Miranda. Sebastião é natural de Páo-Ferros, no Rio Grande do Norte, e fugio do engenho Novo, da comarca de Porto-Calvo, provin ia das Alagoas, seus signaes são os seguintes: cabello bom e cortado rente, barba raspada, olhos grandes, côr de canella, secco, estatura regular, idade de 26 annos, etc. Consta estar em Palmares (Una) com os retirantes. Roga-se aos senhores capitães de campo e ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo escravo, e promette-se-lhes boa gratificação se o levarem nesta cidade, á rua do Imperador n. 10, ou no engenho Novo, em Porto-Calvo.

## FLORISTA

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se qualquer trabalho de flores, tanto naturaes como artificiaes. Garante-se toda perfeição no trabalho e muita modicidade nos preços.

## Escravos Fugidos

**Antonio e Vicente**

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## Sitio

Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel, em Afogados, com optima casa para familia, grande baixa de capim em corte, cento e tantos pés de coqueiros e mais algumas fructeiras: a tratar no Recife, com Cordeiro Simões, á rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

## Aluga-se

o 2º andar ou o 3º do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

## *Aluga-se*

um sitio com boa casa e commodos para grande familia, com muitas fructeiras, na Capunga, rua das Crioulas n. 59: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

## Chapéo trocado no theatro Isabel

Pede-se á pessoa que por engano levou hontem, ás 11 horas da noite, do camarote n. 12, 1ª ordem, um chapéo de pello, novo, [exposição de Paris de 1878], o favor de entrega-lo na praça da Independencia n. 6, onde receberá o seu.

## Escrava fugida

Ausentou-se de Olinda, no dia 24 de junho passado, a escrava por nome Maria Antonia, com os signaes seguintes: côr preta, idade 40 a 45 annos, corpolenta, os ossos do rosto bem salientes, um pedaço da unha do dedo pollegar da mão direita cortado, alguns dentes da frente podres, e anda mal vestida; tem sido vista pelos Afogados, provavelmente tomando a direcção de Ipojuca, onde tem conhecidos; costumava vender ossos na fabrica de Santo Amaro: quem a apprehender e leva-la á Olinda, á rua da Sé n. 2, será gratificado.


**PILULAS do Dr CRONIER**
DE
**IODURO DE FERRO**
E DE
**QUININA**

O IODURO DE FERRO E DE QUININA por suas propriedades tonicas e depurativas, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, preparadas com esmero, e que se conservam indefinidamente, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.
Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em Pernambuco, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

MAGNESIA DE DINNEFORD.
**MAGNESIA**
DE
**DINNEFORD**
REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
*Recommendado pelos medicos contra*
a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as *outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA e Cª.

**TAMAR INDIEN**
**GRILLON**
*Fructo laxativo e refrigerante*
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.
*Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.*
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.


## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

## BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

**Depositos unicos.— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.**

## Fundição de ferro

DE

**CARDOSO & IRMÃO**
**Rua do Brum n. 100 a 104**

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

## Fundição de ferro

DE

**CARDOSO & IRMÃO**
**Rua do Brum n. 100 a 104**

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

## Fundição de ferro

DE

**CARDOSO & IRMÃO**
**Rua do Brum n. 100 a 104**

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

## Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado ou em sua casa, á rua da Imperatriz n. 36, 2º andar, ou na rua Primeiro de Março n. 16, loja de louça dos Srs. Bernardino D. Campos & C.

## *Arrenda-se*

uma boa baixa de capim, em Santo Amaro das Salinas (estrada de Luiz do Rego) segunda depois do hospital inglez, arrenda-se toda, ou por partes de cem palmos de frente: na rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de modas.

## *CASAS*

Alugam-se ás seguintes:
Sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.
Sobradinho e loja da rua da Palma n. 92.
Casa terrea da Praia do Caldeireiro n. 37.
Loja da frente do sobrado da rua da Roda n. 42: a tratar na rua da Conceição n. 46, com Thomé Villar.

## Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes; levou camisa de baêta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico: quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

## Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

## FUGIO

no dia 4 de agosto a escrava Maria, crioula, de idade 50 annos, com os signaes seguintes: altura regular, nariz chato, falla grosseira, carrancuda, com cicatriz nas costas, vestido de linho e chale de quadros, pernas um pouco tortas e finas, cabello pouco grande e pintando, já foi escrava de Joaquim Pereira Arantes: pede-se a quem a pegar, leva-la á rua dos Guararapes n. 10, que gratifica se com generosidade.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Marquez do Herval (Concordia) n. 67.

## Aluga-se

Os andares, 2.º e 3.º, á rua do Barão da Victoria n. 23, teem accommodações para grande familia: a tratar na loja do mesmo predio.

## Luiz Lack

**Alfaiate francez**

Participa aos seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento e officina, para a rua do Barão da Victoria n. 49, antiga rua Nova.

## XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

**CARLOS BETTENCOURT**

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngêa e pulmonar!

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

**INJECÇÃO BETTENCOURT**
ANTI-BLENNORRHAGICA
*Cura radical em seis dias*

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

**Sezões ou febres intermittentes.**

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

**Salsaparrilha e caroba**
DE
*Carlos Bettencourt*
**Grande depurativo do sangue**
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes:**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

**ELIXIR**
DE
**Jurubeba, quina e pega-pinto**
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
*CARLOS BETTENCOURT*

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

**ATTESTADOS**

**João Pedro Maduro da Fonceca,** doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—*Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.*

**Silverio Lagreca,** doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. *Dr. Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na *cura anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.
*Dr. Silverio Lagreca.*

**Theogenes Dario de Cantalice,** doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
**Pharmacia Galeno**
**Carlos Bettencourt**
*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*
**Pernambuco**

# Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

**Joseph Krause & C.**

## Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros. Rua dos Mercadores 40 AA.
PARA'

## Officiaes de sapateiro

Na rua de Pedro Affonso n. 24, precisa-se de dous, e um aprendiz.

## COPEIRO

**Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo aluga-lo, se dará bom preço ou mesmo negocial-o: se quizer, no Caes do Apollo 69.**

## Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

## Larangeiras seletas.

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

## Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

## Aluga-se barato

uma escrava para todo o serviço de casa de familia, e a casa terrea n. 127 á rua do Mondego: a tratar na rua do Barão de S. Borja numero 44.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: na rua de Pedro Affonso n. 9.

## Cadeiras para viagem

com descanço para pés a 20$.
Franjas, borlas e tranças, dourado fino, proprios para enfeite de ornamento de padre.
Lanternas de papel para illuminação.
Aza de mosca, fazenda para cobrir quadros.
Gaiolas de arame, lindos formatos.
Vende-se por modico preço no
**Bazar Victoria rua Nova n. 2.**

## Fugio

no dia 6 de maio do corrente anno a escrava Victoria, preta, idade de 22 annos, com os seguintes signaes: baixa, secca, cabellos grandes, beiçuda, muito falladeira tem por traz de ambas as orelhas uma cicatriz; foi escrava de D Francisca Aurora da Silva, em Parnameirim, e consta que está com o nome de Thereza. Pede-se a quem a pegar leval-a, á rua do Hospicio n. 45, que gratifica-se bem.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: na rua de Gervasio Pires n. 31.

## Para a festa

Aluga-se uma casa em Olinda, á rua Xavier Santa Rosa, n. 3, com duas salas, dous quartos e cosinha fora, propria para quem precisar tomar banhos salgados, visto ficar perto do mar: a ver e tratar na mesma casa.

## Fundição de ferro

DE

**CARDOSO & IRMÃO**
**Rua do Brum n. 100 a 104**

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

## Aluga-se

O segundo andar ou o 3.º, do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: á tratar na loja.

## Fundição de ferro

DE

**CARDOSO & IRMÃO**
**Rua do Brum n. 100 a 104**

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104:

## ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda forrada a papel, com agua, gaz e candeeiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia: a tratar de meio dia até 6 horas da tarde.

## *Criado*

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

## Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tomado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

***Confeitaria do Campos.***

## COMPRAS

— COMPRA-SE uma casa terrea, nos bairros de Santo Antonio ou da Bôa-Vista, que tenha tres ou quatro quartos, duas salas, cozinha fóra e quintal em bom estado, cujo preço não exceda de 1:500$000 a 1:600$000: a deixar carta nesta typographia sob as iniciaes Z. Z.

## VENDAS

— Vende-se ou permuta-se a casa terrea n. 38, sita á rua de Lomas Valentinas: a tratar na rua do Leão Coroado n. 3.

## Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Vende-se rolos de lenha de mangueira, cajueiro e outras arvores, proprios para padaria ou olaria: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos e bons commodos para familia: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 39, outr'ora Brum.

## Caixeiro

Precis-se e um menino de 12 a 14 annos de idade, portuguez, para caixeiro de uma padaria: na praça da Independencia n. 26, se dirá aonde é.

## Attenção

**AS COSTUREIRAS**

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

## OLHEM SEMPRE PARA

## *O 59*

## LOJA DOS BARATEIROS

**Á RUA DUQUE DE CAXIAS**

LEIAM! LEIAM!

Bonitos sortimentos de popelines de linho e linho de seda que vendemos a 200, 320 e 400 rs.!

Que importante escolha de ditas de seda pura a 500, 700 e 800 rs.; a ellas!

Superiores grós preto a 2$200 o covado.

Gorgorão, verdadeiro de Lion, a 3$800 o dito; sempre custou 8$000!

Setim Macão, de cores, a 1$500!

Popelines branca, de seda, propria para noivas, a 800 rs.; admirem!

Fustões pardos; que excellente fazendo para vestidos, muito largo, a 600 rs. o covado.

Esplendido sortimento de nanzuks e chitas claras, a 220 rs.; é bom verem.

Maripozas parisienses, côres finas, a 360 rs.

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 rs.

Ditos suissos e hamburguezes, a 320 e 360.

Toalhas felpudas, grandes, a 6$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, 1$500 a duzia.

Meias inglezas, para homem, a 5$000 a duzia; é pechincha.

Camisas brancas e de côres, francezas e inglezas, para todos os preços.

Brim branco, finissimo, a 1$500 a vara.

Bramante d'algodão a 440 rs. a vara; é barato.

Brim pardo, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, muito fino, a 440 rs. o covado.

Ricos chales de lã, a 1$500 um.

Ditos de casemira, a 5$000; são lindos.

Magnificos fichus, a 2$500 e 3$000.

Fazendas pretas para luto, merinó preto, fino, a 2$000 e 2$800, princetas e lãs.

Casemiras pretas, superiores, a 2$000 o covado.

Ditas de côres, para costumos, a 2$ o covado.

Ditas inglezas, a 2$000 o corte!

Madapolão francez, finissimo a 4$200 a peça.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
GARNEIRO DA CUNHA & C.

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
**Rua 1.º de Março n.º 21.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

MUTILADO

### Aos senhores padeiros
### Farinha de Triest

Vende-se farinha de trigo nova, chegada ultimamente de Triest, das seguintes qualidades: Concordia, Panonia e Luiza Buda Pesth, em porções á ventade do comprador, por preços muito commodos: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

### Cadeiras de Vienna d'Austria

Vendem-se mobilias envergadas, pretas e brancas, e tambem cadeiras avulsas, por preço commodo; a tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 34, armazem.

### SEMPRE O 43!
**A 400 réis o covado**
### O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

**AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS**

A ella emquanto é tempo!

### Wilson Sons & C.—Lemited

Teem sempre nos seus depositos para vender:

Carvão de Cardiff.
Dito de Newcastle.
Dito cok.
Dito para ferreiro.

N. 14 — Rua do Commercio — N. 14

### Formicida Capanema
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

### Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

### Cheguem rapaziada

Cortes de casemiras de algodão, com toque de môfo, a 1$500; é baratissimo!

Ditos de dita ingleza, a 3$000; a elles!

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 réis o covado.

Popelines novas, padrões sublimes, a 200 réis o covado.

Lãs escocezas, a 100 réis o covado.

Onde é o 59? á rua Duque de Caxias, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

### *Attenção*

Vende-se barato uma escrava moça, muito fiel, sadia e sem vicios, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, e todo o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

**Ao sexo amavel**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

**Economia domestica**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel: caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Para os nervosos**

Collares anodinos electricos-magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Prateia os metaes**

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Do velho faz novo**

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

### Cimento Portland
**De Robins & C.**

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

### *Rapé*

Na loja que foi de Manoel da Cesta, vende-se as seguintes qualidades de rapé: rolão francez, dito da Bahia, gasse fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meuron e princeza, da Bahia: á rua larga do Rosario n. 38.

### Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

### Bramante francez

Superior bramante com quatro larguras a 1$300 a vara: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

### LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
### *Fragata Amazons*
Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$500.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vastuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

### ATTENÇÃO
### aos dous mil paletots
**52 — Rua da Imperatriz — 52**

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

### Grosdenaple preto a
### 1$200 o covado

Vende-se grosdenaple preto, superior e em fefeito, para vestidos a 1$200; aproveitem a pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— LEITE—No Bazar de Horticultura, vende-se leite de vacca, puro a 320 a garrafa: rua do Imperador n. 12.

### Pechincha sem rival
### N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3$500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs. uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

**N. 20—Rua do Crespo—N. 20**

ALMEIDA & CAMPOS

### N. 20
**ALMEIDA & CAMPOS**

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs. o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

### Almeida & Campos
**N. 20—Rua do Crespo—N. 20**

### Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

— Vende-se ou arrenda-se os dous armazens da rua nova de Santa Rita ns. 9 e 11: a tratar na rua de Paulino Camara n. 7. Na mesma casa precisa-se alugar duas pretas para vender na rua.

### Cadeiras de Vienna d'Austria

Vende-se mobilias envergadas, pretas e brancas e tambem cadeiaas avulsas, por preços commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

— Vende-se um sitio pequeno, com uma casa tambem pequena, de pedra e cal, com arvoredos e jardim na frente, no becco do Espinheiro, rua da Hora, por preço commodo: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

### Aos Srs. padeiros
### Farinha de Trieste

Vende-se farinha de trigo nova, chegada ultimamente de Triesta, das seguintes qualidades; Concordia, Panonia e Luiza Buda Pesth, em porções á vontade do comprador, por preços muito commodos: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

### *Milho*

No largo da Santa Cruz n. 16, vende-se milho miudo, o kilo a 90 rs., e em caixas a 400, 440 e 480 rs.

### *Padaria*

Vende-se uma padaria: a tratar no deposito á praça do Conde d'Eu n. 3.

### Farinha de Mandioca

Vende-se de superior qualidade, a retalho na rua da Madre de Deus n. 36, 2º andar: entrada rua do Bispo Sardinha.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

### Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

**BAZAR DA MODA**

### Cretones a 200 rs. o covado
**Isto sim é barato**

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

### Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

### Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

### Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de nho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

### De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

### A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

**Rapé francez**

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

### CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

### Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

### Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

### *Alpacas lisas*

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

### Aproveitem

Madapolões avariados a 4$500 com 24 jardas, é pechincha!

Oxfords avariados a 200 rs. o covado!

**E' só o 59**

A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Carneiro da Cunha & Companhia.

### Cimento Portland
**Em barricas de 400 libras**

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos: a tratar na mesma.

### Mendes, Lobo & C.
Logistas importadores
**Rua da Cadeia do Recife n. 32**

Sortimento de modas e fazendas finas, em todos os artigos.

Deposito de fazendas de algodão, nacionaes e estrangeiras, para roupa de escravos; preços reduzidos.

### Terreno a 1$ o palmo

Vende-se um terreno com 450 palmos de frente e 300 ditos, pouco mais ou menos, de fundo, em Beberibe de Baixo. rua dos Clerigos; a tratar na rua do Imperador n. 18.

# LISTA GERAL 272.ª

DOS PREMIOS DA 38.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DD NOSSA SENHORA DA PENHA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 13 DE AGOSTO DE 1878

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 4$ | 299 | 4$ | 528 | 4$ | 754 | 4$ | 1071 | 4$ | 1307 | 4$ | 1493 | 4$ | 1721 | 4$ | 1960 | 4$ |
| 19 | — | 303 | — | 46 | — | 74 | — | 77 | — | 9 | — | 1500 | — | 25 | — | 70 | — |
| 25 | — | 13 | — | 48 | — | 86 | — | 79 | — | 18 | — | 8 | 200$ | 36 | — | 76 | — |
| 40 | — | 20 | — | 50 | — | 92 | — | 82 | — | 20 | — | 10 | 4$ | 49 | — | 79 | — |
| 41 | — | 31 | — | 58 | — | 802 | — | 89 | — | 27 | — | 19 | — | 54 | — | 83 | — |
| 52 | — | 34 | — | 63 | — | 3 | — | 91 | — | 33 | — | 27 | — | 58 | — | 84 | — |
| 54 | — | 44 | — | 76 | — | 26 | — | 1111 | — | 34 | — | 30 | — | 68 | 8$ | 88 | — |
| 60 | — | 48 | — | 84 | — | 34 | — | 15 | — | 36 | — | 36 | — | 75 | 8$ | 2000 | — |
| 73 | — | 56 | — | 95 | — | 47 | — | 21 | 8$ | 62 | — | 63 | — | 78 | 4$ | 3 | 8$ |
| 81 | — | 62 | — | 602 | — | 60 | — | 23 | 4$ | 67 | — | 68 | — | 81 | — | 10 | 4$ |
| 86 | — | 63 | — | 5 | — | 62 | — | 44 | — | 81 | — | 82 | — | 82 | — | 14 | — |
| 88 | — | 65 | — | 6 | — | 63 | — | 56 | — | 83 | — | 90 | — | 87 | — | 15 | — |
| 96 | — | 69 | — | 7 | — | 83 | — | 63 | — | 85 | — | 94 | — | 90 | — | 17 | 8$ |
| 111 | — | 72 | — | 9 | — | 89 | — | 73 | — | 98 | — | 1604 | — | 93 | — | 18 | 4$ |
| 15 | — | 96 | 40$ | 10 | — | 93 | — | 74 | — | 1407 | — | 10 | — | 96 | — | 27 | — |
| 16 | 8$ | 401 | 4$ | 11 | — | 902 | — | 80 | — | 8 | — | 11 | — | 98 | — | 32 | — |
| 38 | 4$ | 9 | — | 17 | — | 5 | — | 86 | — | 13 | — | 16 | — | 1805 | — | 39 | — |
| 42 | — | 10 | — | 20 | — | 7 | — | 91 | — | 15 | — | 28 | — | 10 | — | 49 | — |
| 56 | — | 11 | — | 30 | — | 10 | — | 99 | — | 18 | — | 35 | — | 25 | — | 50 | — |
| 60 | — | 17 | — | 31 | — | 15 | — | 1201 | — | 19 | — | 37 | 8$ | 26 | — | 52 | — |
| 64 | — | 28 | — | 34 | — | 17 | 8$ | 5 | — | 21 | — | 44 | 4$ | 33 | — | 54 | — |
| 73 | — | 29 | — | 42 | — | 31 | 4$ | 10 | — | 24 | — | 46 | — | 38 | — | 56 | — |
| 80 | — | 37 | — | 46 | — | 48 | — | 15 | — | 29 | — | 49 | — | 41 | — | 64 | — |
| 87 | — | 42 | — | 50 | — | 49 | — | 17 | — | 30 | — | 54 | — | 42 | 8$ | 67 | 40$ |
| 89 | — | 45 | — | 80 | — | 55 | — | 20 | — | 32 | — | 61 | — | 48 | 4$ | 72 | 4$ |
| 97 | — | 48 | — | 84 | — | 71 | — | 23 | — | 38 | 8$ | 62 | — | 49 | — | 83 | — |
| 99 | — | 50 | — | 89 | — | 74 | — | 29 | — | 40 | 4$ | 63 | — | 59 | — | 85 | — |
| 200 | — | 52 | — | 90 | — | 89 | — | 30 | — | 42 | — | 65 | — | 61 | — | 89 | — |
| 20 | — | 53 | — | 91 | 8$ | 1014 | — | 38 | — | 43 | — | 68 | 8$ | 66 | — | 92 | — |
| 21 | — | 56 | — | 700 | 4$ | 20 | 20$ | 39 | — | 48 | — | 69 | 4$ | 79 | — | 96 | — |
| 27 | — | 57 | — | 3 | — | 21 | 8$ | 56 | — | 49 | — | 77 | — | 86 | — | 2102 | — |
| 28 | — | 63 | — | 8 | — | 26 | 4$ | 57 | — | 60 | — | 79 | — | 94 | — | 4 | — |
| 33 | — | 65 | 20$ | 10 | — | 29 | — | 58 | — | 69 | — | 81 | — | 1903 | — | 18 | — |
| 34 | — | 80 | 4$ | 12 | — | 40 | — | 68 | — | 75 | — | 1703 | — | 9 | — | 28 | 8$ |
| 50 | — | 88 | — | 14 | — | 48 | — | 75 | — | 77 | 8$ | 7 | — | 26 | — | 29 | 8$ |
| 51 | — | 93 | — | 33 | — | 49 | — | 78 | — | 83 | 4$ | 13 | — | 28 | — | 30 | 4$ |
| 54 | — | 96 | — | 47 | — | 54 | 8$ | 84 | — | 86 | — | 15 | — | 40 | — | 32 | — |
| 59 | — | 517 | — | 49 | — | 63 | 4$ | 1306 | — | 90 | — | 19 | — | 53 | — | 33 | — |
| 64 | — | 22 | — | 53 | — | 65 | — | | | | | | | | | | |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2136 | 4$ | 2391 | 4$ | 2609 | 4$ | 2916 | 4$ | 3127 | 4$ | 3361 | 4$ | 3594 | 4$ | 3732 | 4$ |
| 37 | — | 2408 | — | 11 | — | 23 | — | 42 | — | 67 | — | 97 | — | 45 | — |
| 47 | — | 13 | — | 14 | — | 28 | — | 43 | — | 69 | — | 98 | — | 55 | — |
| 50 | — | 20 | — | 15 | — | 31 | — | 53 | — | 74 | — | 3602 | — | 56 | — |
| 62 | — | 26 | — | 20 | — | 34 | — | 59 | — | 85 | — | 6 | — | 59 | — |
| 68 | — | 28 | — | 39 | — | 42 | — | 63 | — | 89 | 8$ | 7 | — | 60 | — |
| 80 | — | 29 | — | 41 | — | 44 | 8$ | 72 | — | 93 | 4$ | 13 | — | 76 | — |
| 81 | — | 30 | — | 53 | — | 45 | 4$ | 75 | — | 99 | — | 20 | 20$ | 77 | — |
| 94 | — | 39 | — | 54 | — | 50 | — | 80 | — | 3400 | — | 23 | 4$ | 80 | — |
| 98 | 8$ | 49 | — | 88 | — | 51 | — | 84 | — | 2 | — | 27 | — | 86 | — |
| 99 | 4$ | 50 | — | 90 | — | 54 | — | 86 | — | 37 | — | 31 | — | 96 | — |
| 2202 | — | 56 | — | 96 | — | 59 | — | 88 | — | 38 | — | 37 | — | 3805 | — |
| 16 | — | 60 | — | 2701 | — | 68 | — | 90 | 20$ | 47 | — | 39 | — | 21 | 8$ |
| 18 | — | 61 | — | 14 | — | 71 | — | 96 | 4$ | 54 | — | 41 | — | 24 | 4$ |
| 20 | — | 64 | — | 23 | — | 76 | — | 3206 | — | 56 | — | 43 | — | 46 | — |
| 24 | — | 68 | — | 72 | — | 77 | — | 10 | — | 61 | — | 47 | — | 51 | — |
| 25 | — | 70 | — | 75 | — | 78 | — | 17 | — | 66 | — | 49 | — | 55 | — |
| 30 | — | 71 | — | 76 | — | 79 | — | 22 | — | 67 | — | 55 | — | 65 | — |
| 43 | — | 77 | — | 85 | — | 81 | — | 30 | — | 72 | 8$ | 65 | — | 68 | — |
| 50 | — | 79 | — | 90 | — | 3005 | — | 32 | — | 73 | 4$ | 70 | — | 75 | — |
| 51 | — | 81 | — | 95 | — | 21 | — | 33 | — | 74 | — | 73 | — | 94 | — |
| 55 | — | 95 | — | 2804 | — | 22 | — | 34 | — | 76 | — | 81 | 100$ | 3914 | — |
| 65 | — | 99 | — | 5 | — | 26 | — | 43 | — | 3502 | 40$ | 85 | 4$ | 19 | — |
| 73 | — | 2500 | — | 7 | — | 38 | — | 47 | — | 3 | 4$ | 91 | — | 29 | — |
| 74 | — | 1 | — | 22 | — | 42 | 4:000$ | 55 | — | 5 | — | 93 | — | 31 | — |
| 94 | — | 2 | — | 23 | — | 44 | 8$ | 58 | — | 9 | 20$ | 94 | — | 34 | — |
| 2311 | — | 6 | — | 34 | — | 59 | 4$ | 70 | — | 24 | 4$ | 3701 | — | 35 | — |
| 22 | 8$ | 11 | — | 38 | — | 67 | — | 77 | — | 37 | — | 2 | — | 43 | — |
| 27 | 4$ | 13 | — | 39 | — | 79 | — | 86 | — | 38 | — | 3 | — | 48 | — |
| 28 | — | 17 | — | 45 | — | 85 | — | 90 | — | 40 | 8$ | 8 | — | 53 | — |
| 38 | — | 35 | — | 50 | — | 88 | 40$ | 91 | — | 48 | 4$ | 10 | — | 66 | — |
| 45 | — | 47 | — | 51 | — | 93 | 4$ | 99 | — | 56 | — | 11 | — | 72 | — |
| 52 | — | 49 | 20$ | 66 | — | 96 | — | 3319 | — | 61 | — | 12 | — | 77 | — |
| 57 | — | 53 | 20$ | 70 | — | 97 | — | 27 | — | 65 | — | 18 | 8$ | 79 | — |
| 62 | — | 74 | 8$ | 86 | — | 3102 | — | 43 | — | 71 | — | 23 | 4$ | 81 | — |
| 80 | — | 78 | 4$ | 89 | — | 8 | — | 46 | — | 77 | — | 26 | — | 86 | — |
| 81 | — | 96 | 20$ | 90 | — | 14 | — | 47 | — | 79 | — | 27 | 800$ | 89 | — |
| 85 | — | 2603 | 100$ | 97 | — | 19 | — | 53 | — | 90 | — | 28 | 4$ | 91 | — |

# CONGRESSO EUROPEO

## Nota de lord Salisbury
*(Continuação)*

Os postos políticos avançados da potencia russa foram recusados para regiões além dos Balkans, e os seus meios de estabelecerem a sua influencia na Bulgaria foram materialmente enfraquecidos

As possessões do sultão foram providas de uma fronteira susceptivel de ser defendida e situada longe da capital. A interposição da potencia austriaca nos estado slavos independentes, comquanto não lhe tire nenhum territorio de algum valor estrategico ou financeiro, dá-lhe contra toda a aggressão futura, uma garantia que nenhum outro accôrdo poderia fornecer-lhe. Ricas e grandes provincias foram entregues á sua autoridade, e ao mesmo tempo tornaram-se contra a reflexão de qualquer máo governo futuro providencias que, assim o podemos esperar, hão de assegurar de futuro e impedir a renovação das calamidades a que a potencia ottomana deve o ter sido elevada ás portas da sua ruina.

Accordos de outra natureza, mas tendo em vista o mesmo fim, asseguraram por agora a segurança das possessões asiaticas do sultão e firmaram a sua prosperidade e estabilidade no futuro.

A questão de saber se a Turquia aproveitará a occasião,—provavelmente a ultima—que assim lhe foi fornecida pela intervenção das potencias da Europa e da Inglaterra em particular, ou se a deixará perder-se-ha de depender da sinceridade com que os homens de estado turcos se applicarem d'oravante a desempenhar os deveres de bons governantes e applicarem reformas.

Tenho a honra, etc.

SALISBURY.

—=

« Senhor ministro (senhor embaixador)

O tribunal europeu, actualmente convocado em Berlim, tem por fim apparente conservar o equilibrio europeu, abalado pelo tratado de Santo Stefano, e dar ao mesmo tempo solidas e duradouras bases ao destino das populações christãs do imperio ottomano, que, desde tanto tempo, são alvo da constante preoccupação da Europa. E' por certo um caracteristico traço do nosso seculo, e sua honra eterna, essa unanime reprovação, que fere a oppressão em todas as suas fórmas, e essa energica tendencia para se conservar o livre desenvolvimento dos povos, como base immutavel do direito publico.

Seria porém levantar uma flagrante contradição com os principios professados pelos honrados representantes das potencias e attenuar-lhes notavelmente a elevação e o alcance conceder por um lado efficaz protecção ás populações opprimidas, unicamente onde o governo oppressor não tem sufficiente poder para resistir ás intervenções de fóra, e por outro lado contemplar com indifferença muito parecida á parcialidade disfarçada, a brutal e cynica oppressão exercida por um governo forte

Custoso se nos torna o devermos declarar aos honrados representantes das potencias reunidas em Berlim que é exactamente dessa indifferença e dessa inconsequencia que a Europa d'agora dá provas aos olhos da posteridade, desde que mostra tanta solicitude pelo destino dos christãos do Oriente, e tolera o desenfreado despotismo que pesa sobre a Polonia. O governo russo, que emprehendeu uma cruzada com o fim apparente de libertar populações slavas do jugo dos ottomanos, faz gemer o povo polaco, lithuanio e rutheno, sob um jugo cem vezes mais pesado e mais cruel. Ao passo que, nas margens do Danubio, se ergue em campeão das liberdades nacionaes dos slavos, nas do Vistula, do Niemen e do Dnieper, despoja a nação polaca, slava por excellencia, dos derradeiros vestigios da liberdade. Ao mesmo tempo que reclama na Turquia a abolição dos abusos, que um governo, agora constitucional, commettia antes da sua transformação, na Polonia, não só deixa de cohibir esses abusos, mas até os commette mais graves, afim de apagar todo o vestigio do systema representantivo, e exterminar uma grande e gloriosa nacionalidade. Emquanto que defende na Turquia o livre exercicio da religião, por elle chamada orthodoxa, que nunca os ottomanos se lembraram de restringir, na Polonia calca aos pés a liberdade religiosa dos catholicos dos dous ritos, especialmente do rito slavo, o converte-os ao schisma grego pelos meios da mais requintada violencia.

E' por isto que, sem cuidarmos de se a nossa voz será ouvida ou não pelos honrados representantes das potencias reunidos em Berlim, e para obedecermos, primeiro que tudo, ao dever sagrado que nos corre perante Deus, o nosso paiz e a historia, nós abaixo assignados erguemos a voz, em nome de toda a nação polaca, e especialmente em nome de nossos irmãos opprimidos e amordaçados pelo governo do czar.

Fazemol-o com tanta mais franqueza e segurança, quanto que o direito da palavra, contestado aos polacos pela potencia que usurpou a melhor parte do nosso paiz, nos é garantido pelo nosso glorioso passado, assim como pelos serviços que prestamos á liberdade, á civilisação, á Europa, á humanidade. Bastam só esses serviços para affirmarem de vez o nosso direito á independencia politica.

Durante longos seculos servimos de barreira e escudo á Europa. Cobrimola com os nossos peitos,—principal fortaleza do Polonia,—contra as invasões dos tartaros e dos turcos, quando a Moscovia se curvava humildemente ao latego dos Knans.

Filhos do Occidente pela civilisação, primeira sentinella da liberdade, espalhavamos as luzes ao este e ao norte da Europa. Desde o seculo XVI tornarase a academia de Cracovia um dos primeiros fócos intellectuaes do mundo.

Os principios de liberdade politica desenvolveram-se muito mais no nosso paiz do que n'outros, e tornaram-se a estrella polar da nossa historia. O systema representativo foi, mesmo antes do seculo XV, a base da nossa constituição politica Já nós possuimos jurys quando a Europa ainda não os tinha, e a celebre lei *Neminem captivabimus nisi jure victum* só achava igual no *habeas corpus* inglez.

Ao tempo em que ninguem a conhecia, tivemos nós a mais ampla liberdade de imprensa, a ponto de nem mesmo comprehender a instituição da censura.

Quando em outros paizes lavravam as guerras da religião e se organisava a systematica perseguição das crenças, concedia a Polonia a mais vasta liberdade de consciencia a todos os cidadãos, abria até as suas portas hospitaleiras aos judeus, aos protestantes de toda a confissão, aos dissidentes da Italia.

Quando se levantavam insinuações contrarias a essa liberdade, respondiam os nossos reis que só Deus governava as consciencias, e que pretendiam ser réis de todos os polacos sem distincção de religião.

As fronteiras da republica polaca não se alargavam por meio de conquistas, mas sim pela annexação espontanea dos povos que a ella se uniam : sufficiente prova é a União de Lublin, com a sua memoravel divisa—*livres com cidadãos livres, iguaes com iguaes*. As reformas sociaes, taes como a alforria do povo sujeito á corvea, acompanhadas em outros paizes de violentos abalos, foram entre nós collocadas, pela immortal constituição de 3 de maio de 1791, em via de pacifico desenvolvimento; e, com quanto o progresso dellas fosse detido pela queda politica da Polonia, a idéa de libertar o povo da servidão, e dotal-o com terrenos, conserva-se tão vigorosa na consciencia da nação, que se tornou o alvo principal para onde convergiram desde então os esforços de todos os patriotas polacos.

O trabalho perseverante, emprehendido para se alcançar esse fim, trocouse para aquelles patriotas em origem de perseguições de todo o ponto infatigaveis por parte do governo russo ; em 1838, mandou esse governo para a Siberia, ou como simples soldado para o Caucaso, muitos milhares de proprietarios polacos, unicamente porque pretendiam isentar os seus vassallos de todos os encargos, e conceder lhes a propriedade do solo que cultivavam.

Mas, a despeito de todos os estorvos, persistimos decididamente no caminho em que haviamos entrado.

A nobreza polaca, perseguida, expropriada, deportada, dizimada, foi a primeira que levantou no imperio moscovita a questão da alforria dos servos ; por meio do terror e da ... que a liberdade inspira ás vezes aos poderes despoticos, impoz ella a sua generosa iniciativa, fez reconsiderar o czar Alexandre II, e o governo russo vio-se obrigado a reconhecer propriamente que o unico impulso liberal, por elle sempre seguido, lhe vinha dos polacos, a quem opprime.

O ministro do interior, na sua circular de 3 de dezembro de 1857, citou o exemplo da nobreza polaca como digno de ser imitado pelos nobres de todos os governos do imperio dos czares. Finalmente, se o lugar occupado por um povo na historia da civilisação, nas sciencias, nas artes e na litteratura, lhe cria tambem um titulo incontestavel á independencia politicas, é mister não esquecer que a nação poloca, antes e até depois da sua divisão, e apezar dos extraordinarios esforços da Russia paralhe embrutecer a intelligencia e enervar-lhe e corromperlhe o caracter, conta entre os seus filhos alguns homens que serão a eterna honra da sua patria e da humanidade.

Os nomes de Vitelion, de Copernic, de Sniadecki de Lelewel, de Mickiewicz de Chopin, de Krasinski, de Krawewski, de Matejkoe, de tantos outros, gravaram em lettras indeleveis os direitos e a gloria da Polonia nos annaes da civilisação. Arriscado seria procurar nomes taes e semelhantes titulos ao interesse da Europa, na historia dos povos, pelos quaes a diplomacia e a imprensa se tomaram ha certo tempo de tão maternal amor.

Uma nação que tem semelhante passado, e que possue no presente tantas forças vitaes, que um seculo inteiro de constante oppressão e de lutas sem treguas não póde tirar-lhe cousa alguma do seu caracter historico e da sua rija e invencivel vontade de tornar ao seu lugar no concerto dos povos europeus :—uma tal nação tem todos os direitos possiveis á existencia politica. Por isso não é uma mercê que ella, como pretendente importuna e acurvada, vem pedir aos representantes das potencias reunidas em congresso : é um direito incontestavel e sagrado que lhes recorda, é uma justiça devida a cem titulos que da Europa reclama.

O inteiro systema politico e administrativo do governo russo é uma prova manifesta, continua e viva, da violação de todos os nossos direitos. Personificando em si a antithese de todas as conquistas do espirito humano e da liberdade de todas as idéas e de todas as formas politicas do seculo XIX, esse systema, unico no mundo, só se encontra na Russia. O governo autocratico do czar, dictador e antipapa ao mesmo tempo, não é limitado por lei alguma nem regido por nenhum poder sahido da representação nacional. Se corresponde ao desenvolvimento historico, ás tradições, aos costumes e aos gostos dos demais habitantes do imperio moscovita,—o que não nos pertence discutir,—na Polonia, onde o systema representativo lançara, durante seculos, raizes tão profundas como na Inglaterra e na Hungria, o governo autocratico não póde ser mais do que uma violação permanente das idéas, dos costumes, das tradições, do caracter e da propria natureza da nação. A censura russa abafa toda a queixa, até a mais justa e mais moderada, e esquadrinha com sanha não só nos escriptos pertencentes ao dominio publico, mas em todas as producções do trabalho intellectual. Põe estorvos á livre-manifestação de todo o pensamento, e ergue invenciveis obstaculos a todo o progresso da instrucção, das sciencias, da civilisação. Os regulamentos de policia tornam completamente illusorio o direito de associação, esse potente motor do desenvolvimento moral e material dos povos.

A esta oppressão commum a todos os habitantes do imperio dos czares juntase outra cuja especialidade se reserva exclusivamente para o nosso desventurado paiz, e cujo gozo só é dado á Polonia. E' a perseguição furibunda e continua da nacionalidade.

A Europa custará acreditar que a lingua polaca, que foi por tantos seculos o idioma de um estado poderoso, que adquirio maravilhosa flexibilidade nas lutas parlamentares, que possue, em summa, uma das mais ricas e das mais esplendidas litteraturas do mundo, está excluida das escolas, das administrações, dos tribunaes, e que um governo estrangeiro diligencia arrancal-a do seu ultimo refugio, do santuario da igreja, para lhe substituir a lingua moscovita, que apenas data do seculo passado, que foi imposta ao imperio dos czares por ukase, e que nunca se desenvolveu ao ar livre da liberdade.

A' Europa custará acreditar que a criança polaca, desde a mais tenra idade, é obrigada a estudar n'uma lingua estranha, e para vencer as difficuldades que apresenta o estudo ingrato do dialecto moscovita, tem de esquecer muitas vezes a sua lingua admiravel. A' Europa custará acreditar que, em um palaco necessitando de recorrer á protecção dos tribunaes civis para salvaguardar os seus bens, a sua honra, a sua liberdade pessoal, é obrigado a fazel-o n'um idioma estrangeiro. A' Europa custará acreditar que, nas nossas cidades não comprehendidas na expressão geographica a que o tratado de Vienna teve por bem limitar o nome de reino da Polonia, e que todavia o proprio czar Alexandre I tinha reconhecido como polacas, é prohibido, sob pena de 25 rublos de multa, fallar-se polaco nas ruas, nos lugares publicos e em toda a parte onde póde chegar o aguçado ouvido d'um sabujo da policia. Foram demittidos na Polonia todos os funccionarios polacos, e no mesmo instante em que o governo russo inaugurava, com tanto zelo e tanto barulho, a defeza dos direitos dos slavos meridionaes, inaugurava tambem, no reito da Polonia, a reforma dos tribunaes, em virtude da qual a lingua russa substituia a do paiz e todas as funcções publicas e eram entregues a russos, tirantes alguns lugares infimos. Por este motivo os polacos, que ainda recentemente exerciam elevados cargos, estão agora reduzidos a trabalhar de jornal.

Mas agora chegamos a factos que provam que o governo moscovita se propôz não só applicar o systema autocratico com a logica mais brutal, não só destruir os derradeiros vestigios da nossa autonomia nacional, mas destruir muito simplesmente a Polonia exterminando os polacos.

Não remontaremos aos morticinios d'Ucraine, onde os sacerdotes russianos assalariados por Catharina II levantaram a população ruthena schismatica contra o rei da Polonia e a população catholica, e fizeram com que o povo assassinasse cem mil nobres, com as facas bentas enviadas pela czarina: cousa alguma se altera na politica moscovita, e vimol-a recentemente renovar em ponto pequeno na Bulgaria as matanças de Ucraine, armando primeiro os seus correligionarios contra os musulmanos, assim como os armava na Polonia contra os catholicos. Não nos deteremos na carnificina de vinte mil polacos passados ao fio da espada por Souworoff, no burgo de Praga, em Varsovia ; nem na matança d'Oszmiany, em 1831, na Lithuania ; nem no martyrio mais antigo dos uniates Polacos, cinco milhões dos quaes, desde o tempo de Catharina II, foram convertidos ao schisma por meio da prisão, dos tormentos e do assassinio. Limitar-noshemos a recordar uns factos mais recentes.

Numerosos documentos, de muito maior importancia que as relações dos morticinios dos christãos da Bulgaria, nas represalias dos seus compatriotas musulmanos, lançam luz sinistra ácerca do modo como os russos procediam para abafarem a insurreição polaca de 1863 contra a invasão estrangeira.

O general Berg, governador e commandante em chefe no reino da Polonia, mandou incendiar todas as aldeias por onde tinham passado os insurgentes, sem lhe importar se qualquer dellas tinha ou não tomado parte na insurreição. Mourawieff e o seu modo de governar pertencem d'ora ávante a historia dos crimes celebres ; e se a posteridade chegasse a ter tentações de pôr em duvida as narrativas, bastante attenuadas, que a proposito delle se espalharam na Europa, os proprios decretos desse hediondo proconsul restariam como immorredouro monumento das atrocidades que é capaz de commetter o governo que perante a Europa põe a mascara de humanidade e fraternidade slava.

No seu decreto de 8 de junho de 1863, declara Mourawieff que a sua tarefa e a dos seus agentes consiste em «purgar o paiz dos nobres, dos proprietarios territoriaes e dos padres catholicos», que não forem bastante affectos ao governo ou se acharem, «não importa como», envolvidos na insurreição. Devem ser agarradas as suas pessoas, levadas perante um conselho de guerra, confiscados os seus bens e entregues as suas messes, os seus cavallos e toda a sua mobilia ás tropas imperiaes. Segundo este mesmo decreto, declara-se criminoso todo o individuo que não denunciar os iusurgentes, que lhes der dinheiro ou comida, que der guarida a um ferido, ou que tiver algum filho entre os insurgentes. «Ninguem, diz esta circular phenomenal até na historia da tyrannia, pode justificar-se invocando os laços do sangue, ou o caso de força maior, em sua defeza, e como desculpa de auxilio que tiver dado aos insurgentes.»

Na sua circular de 14 de junho de 1863, brada ao povo, excitando-o a contribuir activamente para abafar a insurreição das classes mais elevadas, e promette distribuir-lhes como premio as terras da nobreza.

Em outra circular de 14 de junho de 1863, declara suspeitos todos os *iednodvortzy*, isto é, toda a nobreza, polaca que não fôra reconhecida pela commissão heraldica russa e da qual, depois da insurreição de 1830 e em virtude do ukase de 6/18 de abril de 1832 do czar Nicolau I, haviam sido deportadas 45:000 familias para a Siberia, ou para os afastados governos da Russia, da Europa, e mais tarde enviados para o Caucaso ou reduzidas á ultima miseria mais 100:000 familias. Ordena que os *iednodvortzy* sejam expulsos das suas propriedades, e que os seus bens immoveis sejam distribuidos pelo povo.

Não satisfeito com ter proscripto uma classe inteira da população, publica um decreto de 2 de julho de 1863, em que manda organisar uma lista de suspeitos sem distincção de classe, applicando-lhes a confiscação de todos os seus bens.

Pelo seu decreto de 13 de julho de 1863, manda tirar aos que «pensam mal» tudo quanto poderiam fornecer aos insurgentes, vaga expressão que punha a população á mercê da soldadesca e dos vorazes agentes, sob pretextos de a impedir de fazer mal.

A 27 de julho de 1863 publica novo decreto contra a pequena nobreza, que em certas localidades da Lithuania formava verdadeiras colonias.

Manda prender e levar perante conselhos de guerra todos aquelles « que tiverem sentimentos iguaes aos dos insurgentes, ou que pareçam suspeitos seja pelo que for.» E para incutir nos animos um terror salutar, manda *destruir e arrazar taes colonias.* »

A 28 de julho de 1863, ordena que todo o individuo agarrado com as armas na mão, ou mesmo *sem armas*, mas suspeito de ter pertencido á insurreição, seja fuzilado dentro de 24 horas.

No dia seguinte, isto é, a 29 de julho, expede uma circular na qual ordena que no caso de assassinio de um russo, todas as colonias visinhas do local do crime sejam pesquisadas, e todo o individuo, suspeito de ter prestado um auxilio qualquer aos criminosos, seja immediatamente levado perante um conselho de guerra.

Estes decretos, impressos em 1863, e geralmente conhecidos, empallidecem ante o modo como foram executados. Segundo os dados colhidos nas regiões officiaes russas, foram então exilados, para a Siberia ou para os governos afastados do imperio, 125:000 pessoas de todas as idades e de ambos os sexos. A verdade é que esse algarismo passou de 200:000, porque só da Lithuania foram deportados para a Siberia 60:000 homens do povo, não contando nobreza e classe media. As regiões officiaes russas, além dos 98:000 homens que cahiram d'um e outro lado nos campos de batalha, indicam 1:900 polacos enforcados ou fuzilados, mas a exactissima estatisca de Oettinger eleva esse numero a 3:500. Os haveres, a liberdade, a vida de cada polaco, a honra das mulheres, a fraqueza das creanças, os cabellos brancos dos velhos, a inviolabilidade das igrejas, tudo isso foi dado como pasto aos excessos selvagens e extraordinarios d'aquelles mesmos que pretendem defender no imperio ottomano os interesses da humanidade.

E' de notar que este systema de governo não cessou por modo algum depois do apaziguamento da insurreição. Já muito tempo depois, deportavam-se aldeias inteiras para as provincias russas mais afastadas, roubavam-se as crianças dos que tinham perecido na insurreição, ou haviam tomado o caminho do exilio, e entregavam-n'os aos soldados moscovitas, com o fim, segundo diziam, de os mandarem educar por elles. Praticava-se este barbaro uso, no fim de contas, muito antes de 1863. O general Novossiltzoff, governador de Wilna no tempo de Alexandre I, perseguia e deportava a mocidade polaca, do que dá fé a obra franceza do grande historiador Joachim Lelewel intitulada: *Guerra do imperador Alexandre I e de Novossiltzoff contra as creanças polacas na Lithuania.* Depois da sangrenta repressão da insurreição de 1830, o czar Nicolau no seu ukase de 24 de março de 1832, mandou tirar do seio de suas familias, para as confiar á educação dos soldados, nas colonias militares dos confins da Russia, todos os rapazes polacos de sete a dezeseis annos, orphãos ou sem fortuna. Era uma inteira geração européa entregue ao barbarismo asiatico. Estes roubos de menores valeram áquelle famosissimo czar a honra de quinhoar com Herodes o appellido de *carrasco de creanças*, e de ser flagellado pelos versos immortaes de Mickiewicz.

Finalmente o governo moscovita resolveu expropriar por junto os polacos.

Passamos em silencio as innumeras penhoras e confiscações que feriram innocentes : calculou-se que o total das terras confiscadas, n'um seculo, pela invasão russa á nobreza polaca, igualava proximamente seis vezes a extensão do reino de Saxe. Limitar-nos-hemos a recordar o ukase de 1865, segundo o qual, nas provincias polacas não comprehendidas no reino do congresso de 1815, na Volhynia, Podolia, Ucraine, assim como na patriotica Lithuania, é não só prohibido aos polacos adquirirem bens territoriaes, mas até se lhes determina um prazo para venderem os que possuem, e venderem-n'os só a russos.

Isto é a expropriação forçada na mais vasta escala. Esse ukase, que vi la todas as bases da propriedade e do direito commum, e cuja arbitrariedade faria bradar os povos mais selvagens, ainda se conserva em pleno vigor, não obstante, n'um estado que se conta entre as grandes potencias européas, e cujos plenipotenciarios se assentam ao lado de vossa excellencia, no congresso de Berlim.

Juntemos a estas leis iniquas o exilio para a Siberia de milhares de cidadãos, aos quaes, após quinze annos de soffrimentos, não é permittido voltarem á sua patria ; as contribuições de guerra que duram desde 1863 e esmagam as populações em plena paz ; o estado de sitio effectivo ha quarenta e oito annos, esplendida prova das sympathias que reinam entre os indigenas e o governo da invasão ; uma administração que a Turquia não teve nos seus tempos mais nefastos, e que tem por unica regra uma insensata arbitrariedade, contra a qual está absolutamente prohibido erguer-se qualquer queixa ; a mais injusta solução da questão agraria, prejudicando tanto os aldeões como os proprietarios territoriaes, e paralysando todo o trabalho collectivo emprehendido para o bem estar das populações, trabalho que o governo suspeita sempre de tendencias revolucionarias ; demos para fundo geral a estes traços, destacados e bastante incompletos ainda, a perseguição encarniçada da lingua e da nacionalidade polacas, e um despotismo sem limites : —e assim teremos um debil esboço do estado affligidor e desesperado das provincias da republica da Polonia, invadidas pelos mocovitas, verdadeiro inferno dantesco dominado pelo *imperador del doloroso regno.*

*(Continuar-se-ha)*

# FOLHETIM

—

# O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 184)

## I

— Eu conheço um bom marido para ella.

— Sim ! Então já me fallaste nisso com intenção ?

— Certamente, Simão.

— E' um rapaz, um pescador ?

— Não é velho, tem dinheiro, e se não pesca actualmente, já foi pescador.

— E' então Ko, o andarilho das praias ?

— Justamente, é Jacob Suel.

— Foi elle então que te encarregou dessa mensagem ?

— O pobre moço é um tanto acanhado : como não se atreve a fallar-te, pedio-me para que o fizesse eu.

— E' um homem velho e feio.

— Ora adeus ! trinta e cinco annos é uma bella idade. Além disso, como sabes, o dinheiro é tudo ; vale mais que a belleza. O andarilho das praias deve ser rico, porque empresta dinheiro a muitas pessoas, e sabe esperar até que tempos melhores permittam que os seus devedores lhe paguem. Deste modo Bella fazia um bom arranjo ; não estava, como agora, sujeita a correr constantemente para o mar á pesca do camarão e da lagosta.

— Não, Clara, não me falles em semelhante homem. Ko Suel veio de França para aqui. Ninguem sabe siquer onde elle nasceu.

— E queres tu repellil-o, Simão, só porque seus pais tiveram a crueldade de o abandonar ?

— E o seu dinheiro, entendes Clara ? se elle estivesse em minha casa lançava-o á rua.

— Porque ?

— Porque tenho medo do dinheiro cuja origem desconheço.

— Mas que queres dizer, Simão ? Pois é cousa que espante ver um homem ao fim de doze annos de percorrer noite e dia as costas do mar, arranjar alguma fortuna ? Não sejas injusto com elle, como os que o odeiam.

— Acredita, Clara, não quero mal a Ko ; mas ser-me-hia doloroso ver a minha querida Bella unida a um homem que, em vez de trabalhar, gosta mais de cruzar a praia em todas as direcções. Não, não, não penses mais em tal. Se Bella quizer casar-se escolherá um rapaz valente e corajoso digno de si

— Ella ahi vem. Queres que lhe falle ?

— Não, irmã, nada lhe digas, por amor de Deus. Olha que a magoavas muito, crê.

A joven assomou á porta com o burro. Entrou, correu para o cego, abraçou-o apressadamente dizendo :

— Vou partir, meu pai. Veja lá o que faz : não trabalhe muito, que não temos necessidade disso. Bons dias, tia. Leve meu pai para sua casa e entretenha-o com a sua conversa, emquanto, ao mesmo tempo tratar dos arranjos domesticos. Eu fustigarei o meu burro e, logo que venda o camarão no mercado de Panne, voltarei immediatamente. Deus fique na sua companhia, meu pai. Até logo, minha tia.

E sahindo, deu uma chibatada no burro e partio

## II

Bella Stock caminhava lentamente ao lado do seu burro, atravéz das sinuosidades das dunas ; parecia profundamente meditabunda, porque, sem o saber, cantarolava o estribilho doce e limpido de uma canção melancolica, e levava os olhos fitos no chão.

Nesta manhã erguera-se esplendido o sol, e promettia uma bella jornada. Emquanto os primeiros raios do astro principe illuminavam a parte oriental das dunas, fazendo fumegar o musgo humido, projectavam no lado opposto uma sombra escura. Desta differença de luz resultava, em toda a extensão das dunas, uma multiplicidade de côres e de tintas cambiantes, como se o olho enorme das amplidões amorphas tivesse concentrado em si todo o seu poder e riqueza para inundar de esplendor esta deserta região.

Nas dunas imperava um silencio commovente. Ouvia-se ao longe o rugido das vagas espumantes, e écoavam no espaço a canção de uma andorinha invisivel ; mas todos estes ruidos tornavam mais sensivel o repouso da natureza adormecida.

Sobre uma duna, por detraz de uma collina cavada pelo vento, e a distancia do caminho trilhado por Bella, estava um homem de pé, de modo que a sua cabeça sobresahindo ao monticulo, podia ver sem ser vista. O desconhecido era de meia estatura, e notavelmente magro. Os olhos pequenos, quasi escondidos nas orbitas profundas, scintillavam extremamente ; os labios eram delgados como se lhe houvesse talhado a bocca com uma faca. E comtudo este homem não era feio ; mas o seu rosto traduzia tão claramente a astucia e a hypocrisia, que não podia inspirar senão despreso e nojo. Por cima do trajo habitual dos pescadores trazia uma especie de gibão de lã para preservar o peito do vento frio do mar. Usava um chapéo alcatroado, a parte posterior do qual lhe descia até ás espaduas.

Ha muito tempo que alli estava de sentinella prestando attenção ao mais pequeno ruido que despertava aquella immensa e profunda solidão. De vez em quando meneava a cabeça com impaciencia. Mas a cada lampejo de despeito que lhe ensombrava o rosto, succedia um sorriso de triumpho, e um movimento nervoso lhe agitava os delgados labios, como se fallasse velozmente a um companheiro invisivel. Os seus gestos apaixonados e a alegria que lhe illuminava os olhos pequenos, indicavam que o desconhecido lutava interiormente com obstaculos ameaçadores, applaudindo-se de ante-mão de uma victoria fatalmente certa.

Subito, e quando elle menos o esperava, vibraram-lhe nos ouvidos harmonias sonoras. Abaixou-se e escondeu-se atraz da sinuosidade do outeiro.

— Ah ! Sempre veio — murmurou alegremente esfregando as mãos—e vem contente. Tanto melhor.

Os sons de uma voz doce e harmoniosa iam-se approximando. Instantes depois o desconhecido póde perceber a cadencia e a lettra da canção. Contrahio-lhe as feições uma fugace expressão de odio quando as seguintes palavras lhe chegaram aos ouvidos :

Se anda na Islandia, triste e lacrimante,
ha de salval-o Deus da tempestade !...
aguarda-o na cabana verdejante
a noiva—toda esperança e mocidade ! ..

— Sempre a mesma canção —resmungou elle.—Daria ella o seu coração a alguem ? Vamos ! sou um doudo, não sei o que digo ; a navegação para a Islandia está interrompida ; foi o mestre da escola de Adinkerke que escreveu aquella canção. Ella ficará em minha casa, será minha mulher.

O desconhecido ergueu-se lentamente e ouvio ainda os sons daquella voz que iam afrouxando ; desceu, depois por o lado opposto, rodeou uma duna, e appareceu de repente no mesmo local onde então passava Bella Stock.

— O andarilho das praias ! Meu Deus, que surpreza !—exclamou a joven—Mas você Ko, faz morrer a gente de susto. D'onde surgio você que não pude vel-o senão agora ?

— Vou a Kooge, Bella,—respondeu o andarilho das praias—ouvi, lá embaixo, atraz das dunas, a sua voz doce e encantadora, e senti o coração palpitarme de alegria. Ah ! Bella, se soubesse...

— Então que foi ? Fez alguma pesca excellente ? Cousa seria para grande espanto, porque de ha muito que o mar não manda nada para fóra. A praia está limpa como se a houvessem varrido.

— Ah ! Bella ; queria pedir-lhe uma cousa—disse Ko, com as mãos erguidas e com scintillações nos seus pequenos olhos pardos.

— Falle Ko ; mas não fique assim parado, porque não posso perder tempo.

Ella fustigou o animal ; e como o burro marchasse a trote rasgado, correu após elle. Ko seguio-a com expressão de amargo despeito no rosto ; mas quando ella voltou a cabeça e o fitou, doudejou-lhe outra vez nos labios o sorriso de amor e de supplica, e juntou de novo as mãos.

— E então Ko, que deseja ?

— E promette escutar-me com bondade ? Todo eu tremo, porque se me recusa o que vou pedir-lhe, fugirei para o mar, e não voltarei jamais.

— Você assusta-me, Ko—murmurou a joven com visivel inquietação—Succedeu-lhe alguma desgraça ? Porque está assim commovido ?

— Não, não Bella ; mas do que vou pedir-lhe, do que mal ouso esperar, depende a minha felicidade.

—Masse assim continúa Ko, não saberei jamais o que pretende dizer-me. Tão terrivel será o que tem a communicar-me que os labios se recusem a exprimil-o ?

Elle approximou-se mais della, e dando á voz um accento lamentoso e supplicante, disse suspirando :

— Esta noite, Bella, tive um sonho, que me faz derramar lagrimar ardentes ao imaginar agora que foi apenas uma illusão.

— Ah ! e é por isso que está assim perturbado ? Mas que posso eu fazer, Ko ?

— Escute, Bella, escute o meu sonho. Era n'um templo : eu estava defronte do altar : a meu lado, aprumada como uma estatua, esplendia uma joven de olhos negros e expressivos, faces rosadas, e tão bella, tão formosa, que o espirito desvarava-se ao contemplal-a. Essa joven era a menina.

— Eu ? Que cousas tão singulares que conta !

— Era a menina, sim. Havia-me dado o seu consentimento, e a benção do cura fazia-nos marido e mulher. Tão feliz me reputava, que despertando sobresaltado, chorei como uma creança, porque, afinal, era tudo um sonho.

— Como !—exclamou a joven, cheia de colera—pois atreveu-se a sonhar que eu era sua mulher ? Não esperava isso de si, Ko ; mas, Deus louvado ! os sonhos são mentira, como diz o adagio.

— E julga, menina, que não seria tão feliz commigo como com outro ?

— Não quero que sonhem commigo.

*(Continuar-se-ha)*

Typ. do Diario rua Duque de Caxias

MUTILADO